



A PILHERIA

SEMANARIO QUE NÃO É DE GRAÇA... POR 300

SAE AOS SABBADOS.	COLLABORAÇÃO FRANCA
Numero avulso \$300	Numero atrazado \$500
Rua 15 de Novembro n. 345. — Recife.	



O qué qui hái?

(SALADA DA SEMANA)

Esseu a semana, a auidade de toda a gente em saber se Floresta dos Leões se emancipa ou não, novidade que tem interessado a muita gente boa porque não deixa de ser curioso que estejam a negar o que os leões pedem, sem receio de que sejam catucando satim com vara curta.

Porque com leões não se brinca. Os leões da Floresta nazarenopolense já estão cansados de figurar ali, como velhos guardiões indomados da velha viva e vigosa. Querem descansar do serviço que lhes foi confiado, querem uma folga. Os rapazes vão tomar um refresco...

Mas, qual os seus donos não consentem. E acabou-se. E, como se trata de leões, de accordo com a letra da lei (como gosta de dizer o deputado Valença, quando defende ao *habeas-corpus*, no Tribunal) a gaceta está affecta ao Senado Pernambucano, gente por indole affeita ao amansar feras, sport que até sem pouco deu muito dinheiro a ganhar ao Theodorico do Polytheama.

Mas, a verdade é que os são leões ou não são. Se de facto, têm do vel dos animaes a mesma ferocidade, a mesma altivez, o mesmo valor, então, a coisa muda de figura. Vamos ter as palavras pampheetarias (pamphletarios da terra,

bõndo só fõsse capaz destas tragedias.

O Yáya, tu não *sabê* o que se deu. Maribondo amarello me mordeu!..

Mas, qual! Maribondo agora virou berimbão!..

No dia em que completou annos S. Francisco de Salles foi ouvido, em entrevista, pelo conspicuo jornalista yankee, sr. Gilberto Freyre, entrevista que o "Diario" publicou domingo ultimo.

Nessa entrevista foram escorchados os nossos jornalistas vioientos. Notando, nas *entrelinhas*, que houve proposito do entrevistado em dirigir indirectas ao seu ultimo estylo, os conhecidos pamphletarios (futuristas puros) Nelson Firmo, Lins do Rego e Osorio Borba, reuniram-se d-omlugo, em assembléa geral extraordinaria, na qual ficou resolvido divulgar-se que nenhum dos mesmos leu o artigo.

Chagas albeiro, entendido em luz electrica, a gaz carbonico, azeite n. carrapato e correlativos, vai requerer patente de invenção para o seu ultimo invento: a "luz do mal". artigo publicado no "Jornal do Recife" de domingo passado.

Como se vê, trata-se, nada mais nada menos, de uma interessante parodia á *Flór do Mal* e foi recebida com agrado, tanto mais por se saber que aquillo é uma pilheria á luz que a *Tramicays* nos fornece.

A exma. sra. d. Clarinha das Rendas esteve nos jornaes, acompanhada do sr. Mario Sette para declarar não ter assignado a petição de mandado prohibitorio contra a cobrança de imposto sobre rendas.

A respeitavel senhora, protagonista do famoso romance do festejado escritor nacional Mario Sette, deseja tão somente que não estejam a explorar com o seu nome, logo agora que vai contrahir matrimonio com o filho mais velho da *Serapiao do Engenho* depois que os medicolegistas da policia descobrirem *De que morreu João Feital*, facto criminoso que tanto compromettera o *Destino de Escolastica*.

Para arrematar, pensa-se em dar á festa nupcial um cunho excepcional de estylo colonial: não haverá carruagens no coretjo: os noivos irão em *Palanquim Dourado*.

Ahi estão os factos da semana, mais ou menos bem fielmente transcritos e escriptos em estylo mais approximado possível do de Ataulpho Lins e Silva, hoje jornalista carioca do *Jornal Pequeno*.

Se houver ainda facto sensacional, alarmante, que possa constituir na proxima chronica, um pratinho sabroso, prato de delicioso paladar dos leitores, prometto então, para a proxima chronica, assim como quem diz, salchichas viennenses com espinafre, á moda daquelle restaurant em que Bezerra Leite bebeu café e pão com manteiga, (elle e mais doze pessoas decentemente trajadas) e pagou a exorbitancia de mil e seiscentos, conforme relatou em brilhante chronica da semana passada.

Em falar em leão: com a auidade toda á imprensa pelo maestro *Do Leão*, chega-se ao conhecimento de mais uma virtude no *maribondo*: — "o talento musical capaz de surtos empolgantes de expressão e sentimento", conforme certifica um *chronista illustre*.

Então, até então, todo o mundo pensava como eu que mari-

A reportagem da imprensa indígena mostra-se revoltada contra a atitude do delegado Xisto que não quer que essa gente bisbilhoteira e inconveniente lhe invada os departamentos da Delegacia Fiscal.

—Ora, seu Xisto, *avise isto*, ponderou, pilherico, o Orlando Oliveira, funcionario competente daquela repartição.

Mas, o delegado explicou que os reporters ultimamente, alli reunidos, deram para anarchisar a repartição. Com o canivete que alguns carregam para fazer pontas de lapis, levavam o tempo a furar as mesas, as paredes e as grades de madeira que dividem as secções.

—A furar? Pergunta o Eladio Ramos, mettendo-se na conversa. Elle que agora é tambem jornalista não achou nada de mais! O reporter é preciso furar! Está muito direito! E os reporters, parece, continuarão nos furos, parecendo ainda pela nota da imprensa, que a coisa termina em mel de furo com cará. Cará é a cara com que ficará o Xisto, depois disto... Está visto.



—A vovósinha está tão entretida! O que lê com tanta atenção, vovósinha?

—Ora, o que ha de ser?! A ultima produção literaria do poeta gaúcho *São dahi, Guarde o balde*.

N. da R. — A velha quiz referir-se ao nosso particular amigo e talentoso confrade, Sady Garibaldi.

Aventuras DE ROBISON CRUSOE

Teus olhos verdes recordam
As ondas verdes do mar;
Infeliz de quem os veja,
E que não saiba nadar!

CORAÇÃO DE OURO

Alma bohemía! Coração que sente
A vida, como um poeta verdadeiro!
No entanto, a sorte ingrata e intransigente
Não lhe sorri do modo mais ligeiro!

Idealizando vive inutilmente
A doçura sem fim do amor primeiro;
Jamais sentiu a sensação vehemente
De uma gloria qualquer, ou do dinheiro.

E embora as desventuras o persigam,
Possue repleto de bondade e paz,
Um coração de ouro, e não de gelo!

Porém, essa verdade não lhe digam,
Pois que, sabendo disso, elle é capaz
De arrancar-o do peito e de ir... vendel-o!...

LE'O NIDAS.

LA COMEDIA É FINITA

Vivi, quando te ameí, como um damnado,
Tão seduzido pelo teu dinheiro,
Que o teu amor, fingido ou verdadeiro,
Foi cousa que jamais me deu cuidado.

Eu bem sei que o casorio planejado,
Desta vez, não ficava no tinteiro,
Se eu não fosse dizer, ao mundo inteiro,
Quantos annos te pezam no costado.

Foi por isso que tu, altivamente,
Dêste o fóra na minha pretensão
E sahiste da sala incontinente.

Não lamento o remate da questão:
Antes pobre viver, eternamente,
Do que rico e casado com um canhão.

JOÃO SEM VINTEM.

CASA BRACK

Em modas, miudezas, confecções,
e perfumarias este estabelecimento
conquistou o primeiro lugar
no Recife.

RUA NOVA, 244

— Não hesite menino. Vá depressa comprar o chá, mas repare que só quero **Chá Sol**. Não se esqueça que só o encontrará na Confeitaria **BIJOU**, á rua Nova ns. 302 e 370, dos srs. Almeida & Bastos.



Febres palustres SEZÕES

Curam-se promptamente com o PALUCIDA — co-
cido por Pílulas Inglezas — é o mais energico
e-periodico que se pôde produzir, de effeito certo
sezões e beri-beris do Amazonas, etc., etc.

MEDICAMENTO GARANTIDO
LABORATORIO MACIEL
Rua Marcilio Dias, 147 — RECIFE

Agua da Vista

A MARAVILHA DOS OLHOS

Medicamento incomparavel... Antiseptico des-
inflammante, que pôde ser applicado nos recém-nas-
cidos.

LABORATORIO MACIEL
Rua Marcilio Dias, 147 — RECIFE

Photo Elliot

de HENRY ELLIOT

Retratos a oleo, crayon e pastel. — Photographias
nitidas e inalteraveis.

Retnta-se de 8 ás 19 horas. R. Duque de Caxias, 216-1.º andar

Carta feminina



Minha querida amiga

Beijo-te.

Que immenso prazer me destes com a tua carta de poucos dias passados. Eu, que, ha tanto tempo precisava me communicar contigo e que graças aos affazeres do Mario não podia nem pode ainda te fazer uma visita. Ah os homens? São uma creaturas trabalhosas, tu bem deves saber. A' noite, sempre o tempo lhe falta para estas coizeiras — pelo menos o meu é assim — e de dia são as preocupações dos negocios. Tu resides tão longe, de sorte que se me torna quasi impossivel te visitar sozinha. Mas espero fazel-o em breve quando o Paulo José, entrar nas ferias sanjoanescas. Mas o que enfim perguntarás? — Ha muita coisa de teu interesse com relação aos arranjos de nossa casa e das minhas toilettes. Acreditas tu que um destes dias o Mario teve num feriado a feliz idéa de me levar á "Maison Chic", na rua Nova. Conheces de certo a "Maison Chic". Pois não? Lá eu fiz minha querida, excellentes compras que gostaria immenso que tu vistes. Umás lindas meias em côres (sim porque neste particular ninguem leva a palma á esse estabelecimento); uma variedade de tecidos lindissimos, o que existe de mais usado no Rio e em Paris e varios perfumes da ultima remessa chegada do estrangeiro. Ainda, meu amor, comprei para o Paulo José umas elegantes roupinhas de cazemira e brins que irão fazer o orgulho dos seus 6 annos. Elle por sua vez exigio-nos uma capa para inverno e o Mario satisfez. Antes de deixar a "Maison Chic" eu ainda comprei uma linda estatueta no numero dos objectos de arte que ali se expõem á venda, a qual tu recoberas pelo portador, como uma lembrança desta tua velha amiga. Lembro-te, pois, minha querida amiga, quando vieres a cidade, uma visita á "Maison Chic" e notes que não estou fazendo reclamo, mesmo porque os srs. Conde & Cia., não precisam disto. Quero apenas que sejas bem servida, como eu fui.

Abraço-te muito effusivamente com os beijos que te mando do Paulo José e as saudações ao teu marido, minhas e do Mario.

Recado de

RACHEL.





NASCIMENTOS

Noticiaram os nossos diários ter nascido, em dias da semana passada, o interessante José Alívio, filho do distinto casal Nascimento da Silva.

Do erro typographico, que trocou a inicial do pequeno Olívio, deprehende-se bem a extensão do pleonasmão com o *alívio* produzido pelo *nascimento de Alívio*...

CASAMENTO

Na Ilha das Flôres, realizou-se o consorcio da senhorinha Rosa Maria de Miranda com Arthur Guimarães Cravo.

Está ahí o que se pôde chamar um, nascido para o outro: o *cravo* e a *rosa*.

E casaram ambos, logo aonde!? Na Ilha das Flôres! Que eterna primavera em flôr, — concluiria por certo o scintillante poeta das Rosas e das Mulheres.

REUNIÕES

A Sociedade de Odontologia reuniu para tratar de assumptos attinentes á "moralidade da classe", segundo noticia d'A Noticia.

Cogita-se apenas da assignatura do contracto com o architecto *Morales* de los Rios, para a construcção do edificio em que vai funcionar a brilhante Sociedade.

E está ahí a *moralidade* da coisa,

OUTRO CASAMENTO

D. Clara Fonseca Magalhães acaba de unir-se pelos segrados élos do matrimonio, com o sr. Hello Borges Moreno.

Mais um caso de afinidade electiva a determinar o eterno equilibrio dos contrastes.

Que da união desses élos muitos *Hélios morenos* ou *claros* se multipliquem, são os nossos votos.

Toda senhora elegante tem o dever de usar *MAGIC*.

VIAJANTES ILLUSTRES

DR. THOMÉ GIBSON — O brilhante jornalista patricio, director-proprietario do popularissimo "Jornal Pequeno", que foi ao Rio onde recebeu as mais justas homenagens em recepções, discursos e banquetes por parte do mundo intellectual da culta metropole, voltou, a bordo do *General Belgano*, tendo condigna recepção por parte de amigos e admiradores.

Foram tão abundantes e sinceras as provas de amizade tributadas ao dr. Thomé do "Pequeno" que suggeriram esta idéa a alguem muito seu amigo: ser *pequeno* de mais o *Pequeno* para conter o grande affecto que merece!

MAIS OUTRO CASAMENTO

O sr. Apparicio Saraiva marcou seu casamento para sabbado ultimo, com a exma. sra. d. Cecilia Nobrega, nesta cidade.

No momento em que já estavam presentes, convidados, juiz, escrivão, parochó, etc., para celebração do acto, o Apparicio *desappareceu*.

OUTRO VIAJANTE ILLUSTRE

Chegou sabbado de Campina Grande, Estado de Matto Grosso, o estimavel sr. coronel Octaviano Nenhum Wanderley, politico de prestigio em Limoeiro do Norte.

S. s. que foi visitar parentes naquelle Estado teve a infelicidade, segundo referiu a pessoas amigas, de não mais ter encontrado all *nenhum* Wanderley da illustre familia.

Morreram todos, com saudade de Octaviano.

EXPOSIÇÃO BARRADAS

Conhecido critico d'arte pernambucano, apreciando as télas de Jorge Barradas, expostas no Gabinete Portuguez de Leitura e... Pintura, achou-as magnificas:

—São lindas, as creações de Barradas, embora um tanto *barradas*...

—Ah! isto agora são *barradas* de v. s. que de pintura não entende nada, disse o dr. José Campello, como autoridade que é no assumpto.

ENFERMOS

Continúa, enfermo, o poeta excelso Austro Costa, especialista em *rosas e mulheres*.

Tendo saboreado uma *manga-rosa*, grippou, intestinalmente fallando, estando agora recolhido ao Hospital Portuguez, onde está sendo tratado pelas santas *mulheres* irmãs de caridade.

BEMVINDO SEJA!

A festividade em honra a S. Francisco de Salles, padroeiro da boa imprensa, realizada no Collegio Salesiano compareceu grande numero de pessoas gradas.

Na portaria do Collegio, o padre Gonzaga que recepcionava os convidados disse para um defles:

—*Benedictus qui venit in nomine Domini*. Era o coronel Bemvindo Loreto, administrador dos Correios que dava entrada no edificio do Collegio.

O professor dr. Netto Campello respondeu em portuguez mesmo: "Bemvindo" seja.

DR. CARDOSO AYRES

Noticiando certo matutino a presença do dr. Cardoso Ayres, como representante do exmo. sr. dr. prefeito do municipio, em uma solennidade illustre, deixou passar um erro typographico que mudou o nome do referido moço para dr. *Cardes Ayroso*.

S. s. achando que nada de *desairoso* havia na mudança, não fez publicar nenhuma nota official retificando o incidente.

BODAS DE OURO

O estimado casal pernambucano Lucia de Medeiros Forte — Custodio Lacerda Fortes festeja no dia 20 do corrente a passagem do 50.º anniversario natalicio do seu consorcio.

Para prova de que são effectivamente *fortes*, bastaria o notavel acontecimento, que será festejado em Fortaleza, onde mora o casal.

Aventuras DE ROBISON CRUSOE!

Theatros :: :: e Cinemas



THEATRO MODERNO

Este apreciado casino de diversões da praça Joaquim Nabuco teve uma das suas semanas de brilho com a exhibição do excellente duo "Yara-del-Mastro, numero de dança classica e de salão.

Na tela foram projectados varios films, sendo de justica salientar *Argucia de reporter*, drama em 7 actos da Fox-Film.

Para estes dias o "Moderno" anuncia *Os tres mosqueteiros*, extrahido do grande romance de Alexandre Dumas, editado em 12 capitulos e que tem um incalculavel numero de apreciadores.

THEATRO DO PARQUE

Está finda a excellente temporada que ao nosso publico vinha proporcionando no "Theatro do Parque", a Companhia Maria Lina — Brandão Sobrinho.

Na quinta-feira realizou-se o beneficio da sra. Maria Lina com a encenação do *Frade da Brahma*. Interessante revista carioca que logrou ruidosos applausos.

CINE-HELVETICA

Continuam com avultada frequencia as sessões deste familiar centro de diversões da rua da Imperatriz, sem-

pre procurado pelos escolhidos programmas que exhibe.

Constituiu uma das notas de successo dos programmas deste casino, o esplendido film *Amor incomprehenivel*, em 7 actos, trabalho de Bessie Barriscale.

CINEMA ROYAL.

Dia a dia vae logrando maiores sympathias este elegante cinema da rua Barão da Victoria.

Para hoje e amanhã, anuncia o Royal, em escolhido programma, um film que de ante-mão se pôde garantir uma concurrencia avultada.

MAGIC é, enfim, o verdadeiro preparado da moda

TABLEAU

"Fiar-se em crianças é o mesmo que a gente dormir no matto sem cachorro."

Eu nunca ouvi um adagio tão certo. Varias vezes tenho chegado á conclusão disto.

A nitim, foi ha poucos dias. Quatro horas da tarde; eu estava esperando um bond na porta da Bijou quando de mim se aproximaram os conhecidos esculapios Bernardino Ramos e Antonio Areias que vinham como sempre ao seu *five o'clock tea*. Vel-os e entabolar uma conversa foi para mim obra de um momento.

Prosa vae e prosa vem, quando dei fé estava sentado n'uma banquinha da Bijou e sem saber como junto a mim uma chavena do saboroso *Tea-Sun*.

No melhor da palestra, isto é, quando discutiamos a vantagem do

futurismo nas letras, artes e sciencias, apparece no salão um typo de boa estatura, porte alinhado, trajando decentemente e acompanhado de um garoto que teria no maximo quatro annos.

O dr Bernardino Ramos levanta-se prazenteiramente e cumprimenta o recém-vindo:

—Oh! meu caro coronel, muito prazer em vel-o, ainda o julgava nos Estados Unidos!

—E' verdade doutor, cinco annos effectivamente foram poucos para eu resolver aquelle negocio que o senhor bem sabe. Mas as saudades fizeram com que eu me affastasse de lá por alguns mezes afim de poder abraçar a minha familia.

—Queira nos dar o prazer de se sentar ao nosso lado, — retrucou dr. Bernardino — Aqui, o meu amigo e collega dr. Areias e, alli não menos distincto companheiro de infancia Simplicio Junior.

—Muito prazer, muita honra e etc. etc...

Feita a apresentação sentaram-se ao nosso lado o coronel Inojosa Mangabeira, (assim se chamava elle) e o garoto seu filho.

Eu e o dr. Areias silenciamos emquanto os dois continuaram a conversa começada.

—E' verdade doutor, cinco annos fóra da familia foram um seculo de saudades e recordações; só me sinto bem junto dos meus.

—Coronel, este garoto é seu? — indaga o dr. Bernardino.

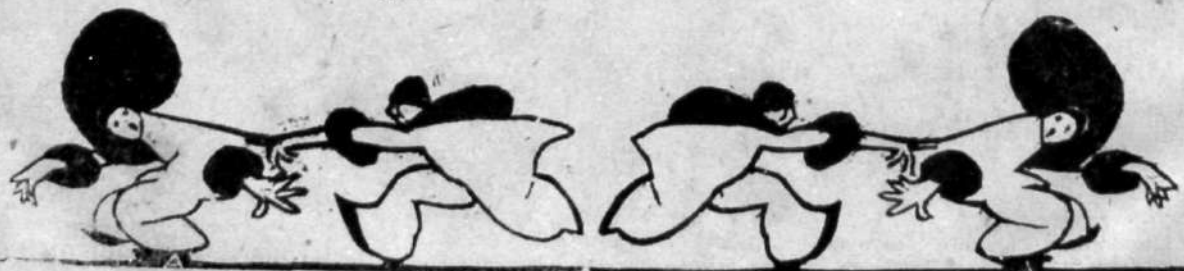
—Sim; é o meu caçula.

—Ou não sou *taçula* não *sinhô*, responde o garoto, —ô tenho um maninho, mais *pitêno* qui eu e qui *tã* guardado na casa da tia Sophia e todo dia mamãe vae vê elle ás cinco hora.

Quando procurei o dr. Antonio Areias, elle tinha se sumido no burrinho da rua Nova.

SIMPLICIO JUNIOR.

Aventuras DE ROBISON CRUSOE'



As toucas dos Bebés

Sorriam, os bebês da terra, os recém-nascidos conterrâneos, exultam de alegria, nesta hora soleníssima em que o governo, prorogando o estado de sítio, isenta de imposto de consumo, as touquinhas dos *petits enfants de la patrie*.

Essa prorrogação consta do decreto n. 14.648 e ninguém sabia e tudo quanto era menino tólo entrava com o imposto e nem bufava.

Agora não, a coisa é outra. Agitou-se a questão por tal forma, reuniram-se tão veemente em Congresso presidido pelo professor dr. Meira Lins (medico de crianças) os prejudicados, que o governo temendo os horrores de uma convulsão intestinal, apesar de haver no mercado tanto elixir paregorico, suspendeu o imposto.

E os bebês nacionaes, as crianças loiras e interessantes que fazem o encanto dos papás pacholas, ficam contentinhos porque as suas toucas representam com elles a mais perfeita expressão da ingenuidade, da innocencia... fiscal: nada pagam ao fisco.

Foi advogado das crianças: o dr. Thomaz Lobo que requereu interdicto prohibitorio e se constituiu o patrono da classe.

O dr. Sabino Pinho vai trabalhar tambem no sentido de ser isento do imposto a sua farinha das Mercês que, sendo tambem para crianças ainda não inteiramente barbadas, tem quasi que as mesmas virtudes: refresca as trombas.

DIA DO TRABALHO

No dia 1 do corrente, consagrado especialmente ao Trabalho, por feliz lembrança do senador Arthur Muniz, ninguém trabalhou.

Comquanto pareça absurdo que não se trabalhe exactamente no dia do Trabalho, as officinas não trabalharam, e os operarios foram descansar que não são malucos.

Foram innumeradas as congratulações festivas pela grande data, só não tendo havido por falta de tempo aquella estrondosa passeata do anno passado com trescentos milhões de operarios, ao lado do seu patrono, vivavam a grande data operaria por entre discursos e palmas.

AOS LEITORES

Em face de um accordo firmado entre a direcção proprietaria desta revista e o sr. Alfredo Porto Silveira, nosso confrade de imprensa, "A Pilheria" surgirá a partir do proximo sabbado, 12 do corrente, sob a direcção e responsabilidade exclusiva do mesmo, com quem se poderão entender todos os interessados.

Apparecerá, assim, o proximo numero d'"A Pilheria", conforme é proposito do seu novo responsavel apresentando varias modificações a fim de attender á honrosa sympathia com que teracolhido a nossa revista, o generoso publico do Recife e o commercio desta praça.

Obedecendo tanto quanto possivel o mesmo criterio nos seus commentarios, alheia da luctas e tricas da politica, visando apenas satisfazer ao publico fazendo rir sem offender á ninguém, "A Pilheria" terá na nova phase a se iniciar a recommendal-a de par com seu nome já firmado, uma vasta collaboração de elementos victoriosos no genero humoristico em nossa terra em cujo numero é justo que não esqueçamos o contingente valioso de SEM que tem sido e continuará a ser um abnegado collaborador na feição intellectual d'"A Pilheria" desde que se fundou ao lado de MIL este outro humorista de real merecimento.

Visando organizar um serviço completo de charges e caricaturas locais, a nova direcção desta revista tem contractados profissionaes neste genero.

Assim, pois espera surgir victoriosamente "A Pilheria" no proximo dia 12 do corrente.

REGATA NA BACIA



A soberba regata inaugural da temporada realizada domingo ultimo, constituiu a nota essencialmente chic, do nosso mundanismo.

A "Liga Nautica" á qual tem estreita ligação a personalidade amavel do nosso velho amigo Velho Sobrinho, brilhou, com a sua festa, e, por isso, daqui, enviamos um feixe de violentos abraços ao grande e operoso espirito que proporcionou, em bacía apropriada, uma regata em regra.

Além desses abraços, ha ainda os que endereçamos ao valente *Sport-Club* que levantou o campeonato entre os pareos mais disputados e brilhantes.

No mais fundo dos teus olhos,
Occultas um diabinho,
Que assoma, de quando em quando,
Para rir do meu carinho.

MAGIC é o preparado especial para evitar o suor das exlãs.

Descobrimento do Brasil

A tres do corrente foi celebrada a grande e civiliosa casualidade historica que foi o descobrimento da Terra de Santa Cruz, pois é sabido que Cabral ia para a Africa e o temporal defeito o arrastou até ás costas brasileiras para que elle as descobrisse.

O notavel acontecimento, que mereceu as honras de ruidosa controvérsia sob o ponto de vista de sua casualidade, não foi realizado senão a 22 de abril, mas devido ao calendario gregoriano que, propositadamente, quiz estragar a immortalidade desse dia celebre para os portuguezes e brasileiros, foi transferida a festa para 3 de maio que era exactamente no mez em que se ia abolir a escravidão no Brasil e festejava tambem o dia do trabalho e por consequencia um mez que podia muito bem comportar outros tantos feriados para gaudío do funcionalismo publico que faz o *futil* da rua Nova e frequenta o *boliche*.

Aventuras DE ROBISON CRUSOE



BERLIQUES e BERLOQUES

Amor

Pensei que a velhice fosse
Contra amor seguro escudo.
Que o coração mantivesse
Sempre frio, inerte e mudo.

Euganel-me, o reconheço;
De amar ninguém se defende;
Em qualquer phase da vida
Sempre a belleza nos prende.

S' amar é lei divina
Da vida encanto e razão;
Jamais furtar-nos podemos
Ao dominio da paixão.

Nem do velho a experiencia,
Nem do moço a sã razão,
São armas que amor dominem
Quando empolga um coração.

Feliz quem affecto encontra
Naquelle a quem se dedica.
Que se amor o não soccorre,
Bem triste a vida lhe fica.

C. B.

Eu tambem

O Praxedes, unhas de fome, tinha
o habito de pedir ao chefe do trem
que lhe olhasse as malas e embrulhos;
mas, ao saltar, esquecia sempre
de dar gorgeta, quando não se
desculpava de qualquer jeito.

Mas ha dias caiu elle nas mãos do
Bezerra, camarada fino como um
alho e que já lhe sabia o sestro, por
experiencia propria.

— Seu chefe, faz-me o favor de
olhar ahí os meus trens enquanto
eu...

— Pois não.

Chega o carregador, Bezerra entrega-lhe os troços de Praxedes que, da plataforma, esgaravata os bolsos do collete, fingindo procurar miudos.

Afinal o trem parte e o sovina desculpa-se:

— Meu velho, sinto muito, mas não tenho dinheiro trocado...

E o Bezerra, da janella do trem em movimento:

— Eu tambem sinto muito! Esqueci-me de entregar o seu sobretudo...

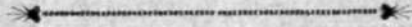
O alfaiate com certa preocupação:

— Foste levar a conta que te mandei a casa do sr. Braz?

O aprendiz:— Fui, sim senhor.

— Naturalmente não gostou da visita?

— Parece-me que gostou, porque me disse que voltasse lá outra vez.



UM DOS CHEFES POLITICOS QUE TEM DE FACTO PRESTIGIO

POR CAUSA DA MODA

Passa um sujeito em vertiginosa carreira, quando um amigo o interrompe e diz:

— "Amigo, para que tanta pressa?"

— "Nada, homem; pois não sabes que, se eu chegar em casa, primeiro do que a moda, não terei dinheiro amanhã?"

— Como assim?

— A moda é de salas compridas logo minha mulher bota saia comprida e assim sendo, não exporá as pernas as vistas dos meus amigos quando eu vou para o club. Eis aí o meu prejuizo.

E sahio correndo.

DJELLY.

Epigrammas

Bernardo, envolto em lemiste,
Insulsas nenias recita;
Ao riso ninguem resiste;
E o vate funereo grita:
"Não riam, que é coisa triste!"

E' o amor, inferno ou mais?
E' paraizo sem veu?...
Tem boccados... infernaes!
Tem outros... que nem no ceu!...

Uma vez só, de fugida,
Vi a fortuna deante;
Chamei-a; estava entretida,
Enriquecendo um tratante.

"Já escrevo Artur sem h,"
Assim o Sousa dizia.
"Já escreve Artur sem h?"
"Então, como é que não está
"Já, socio da Academia?"

TEUTONIA é a rainha das cervejas



O QUI NÓS VÊ

NA CAPITÁ



Cumpade Mané Garcia,
Saúde, paz e gordura,
Lí desejo de mão posta
Cum frevô, cum gustusura,
Ao povo todo dah'i
Qui é gostoso na ruxura.

No Rucife apareceu
Um tá de Augusto Bramão,
Metido todo a maestro
Feito Cavallo do cão,
Vuando pra Humanidade
Entrando na cavação.

O bicho é memo damnado
Qui nem as cara respeita,
Pra imbruiá quarqué um
E' sapecá a receita;
Mas porém não se lembrou
Qui cobra nunca se delta.

Tanto o pote vae a fonte
Qui lá um dia se acaba;
E casa qui munto istrala
Um dia ou outro disaba;
Foi isso qui açucedeu
Ao indio esperto da taba.

Quaje que o Governador,
E as ótra ótoridade,
Se mettam in quengada,
Fusuê, calamidade,
Pois o bicho não respeita
Nem as lêza da cidade.

A puliça entonce soube
E' humba—, pegou Bramão
E foi dá cuns óços delle
Na casa de detenção,
Mode vê se elle lá "broma"
E faz outra inrascação.

Nessa terra, meu cumpade,
Cumo Bramão muntos tem,
E prugê não vale a pena
Se fallá aqui de ninguem;
Não é a mim qui acomete
Nem cumpade, a vós tambem.

Cumpade eu tô bein damnado
Cuma coisa qui aqui istá,
Uma gente dos triatro
Querendo a nós imitá
Isso é memo um disafôro
Qui eu não posso supportá.

Cumpade Mané Garcia,
Lí digo in segredo aqui:
Eu queria sê "Filipe"
Daquella peça qui eu vi
Ai! meu Deus! que coisa boa!
Que prazê bom qui sinti!

Ha munto veio devasso,
(Ninguem pôde isso negá.)
Mas véio tambem tem sangue
Sente a carne parpitá;
Não perdeu inda o dereço
Duma coisinha cavá.

A mulê qui seu "Felipe"
Arranjou pru cavação,
Fazia morto vivê,
I siri tocá pistão,
Eu pru ella, meu amigo,
Levava intê bofetão.

Era gorda e bem vistosa,
Dança qui é uma belleza,
E traquina, e bulicosa,
Bunita pur safadeza;
Não ha ninguem que veja ella
Qui não fique sem firmeza.

E' pru isso qui esse mundo
Tá ficando escangaiado,
Não ha moço e não ha véio
Qui não fique disgraçado,
Vendo essas coisa damnosa
Qui a gente fica babado.

Eu notei qui o tá "Felipe"
Era trouxa sem iguá,
A mulê vuou pra elle
E elle não soube pegá;
E não fazia outra coisa
Senão dinheiro gastá.

Cumpade, lhe mando mais
Uma lata de "Chá Só";
Você vae vê qui na terra
Não hai outro mais mió!
Quem não bebe desse chá,
Cumpade, merece dô.

Tem um sabô tão gostoso,
Um perfume sem iguá,
Qui a gente fica babado
Quando exprumenta esse chá.
Você tome elle bem feito
E o gosto você verá.

As moça chíc daqui
Quando qué ficá fermosa
Percura logo tumá
Essa bebida gostosa,
O "Chá Só", Mané Garcia,
E' bebida milagrosa.

Cum essa de hoje aqui fico
Cum o açunto do manata
Qui foi troxa intê cahí;
Dê lembrança a Luminata
Qui pru hoje se adispede.

A crise de bonds no Recife

Cançado de esperar um bonde que me transportasse a Dois Irmãos decidi-me a pegar qualquer outro que por ali passasse naquele momento em que se torna mais intenso o movimento humano da urbs, para fallar em estilo de pamphleto.

Já não estava mais disposto a olhar taboleta. Viesse o que viesse. Fosse lá para onde fosse. Eu precisava era de um bonde. Qualquer um me levaria ao ponto dos autos que carregam taxímetro e eu iria então de auto, desde que o meu bonde não chegava.

De repente, aponta no horisonte um bonde e eu me preparei para apanhá-lo. Que importa o destino? Vamos lá ver isso.

E se aproximou o carro. Olhei assim mesmo o destino: TRANSPORTE.

Ora essa, um TRANSPORTE era exactamente o que eu queria! Serve! E tomei o bonde. O conductor porém, ao me ver sentado allí, com boas maneiras e argumentos irrespondíveis, fez-me saltar do bonde. Era um bagageiro e bagageiro não carrega passageiro.

Está bem. Esperemos outro que allás não se fez esperar. Tomei-o sem ligar importancia á taboleta que levava.

O conductor veio entretanto avisar-me que aquillo allí não era bonde para passageiro, como se passageiro fosse lá qualquer lagalhé...

Era o bonde de SOCCORRO que ia acudir a um outro collega cabido allí adiante, com uma apoplexia.

Por fim, não vindo ainda aquelle que eu esperava no ponto, sem esperança, inutilmente, aguardei-me para a ultima tentativa e me agarrei logo á balaustrada do primeiro tranvia que passava.

Ahi é que foi a vergonha: quando sentado, o conductor me veio advertir que aquelle carro era do CAPIM. Ora, essa! Fiquei revoltado.

Finalmente, depois de ter descido, é que comprehendí que aquelle era pre-



—Vovó, o que é que você espera tanto, aqui!

—Oxente, menino! Pois não é o marido de tua mãe, que eu toquei, quando são do botiche! ...

cisamente o carro que me competia, tão burro - que me relevei a mim mesmo.

Estava tão alheiado das coisas do mundo exterior que aereamente me vi sacudido dentro do bonde da LINHA AEREA, com destino ao mundo da Fantasia...

Demais, a um passageiro que de-seja um Transporte pede Soccorro, acaba no capim e mergulha na linha

Aerea, só um raio que o surverta!

E cahi no bonde da Caridade. O bruto deslocando duzentas mil milhas por segundo e eu vou bem, obrigado, apesar de um pouco tonto... E' estomago...

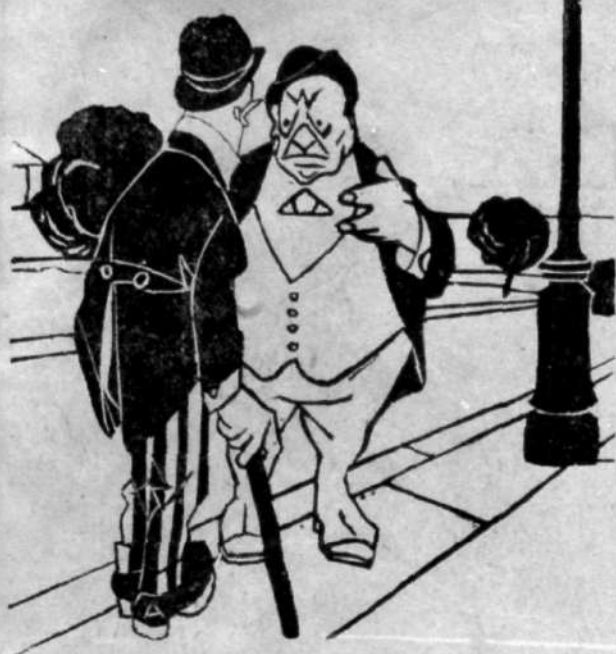
O HOMEM DA VASSOURA.

Aventuras DE ROBISON CRUSOE'



VIDA

ALHEIA



A Casa Munit, conceituado estabelecimento da rua Floriano Peixoto, vem fazendo uma linda exposição de calçados Luiz XV, para senhoras, que tem merecido a atenção dos nossos elementos femininos.

Em se tratando de Exposição, é bom não confundir dizia na porta daquelle elegante estabelecimento, o Arnaldo para o Dedé, a nossa exposição com a Exposição que está fazendo A Exposição, casa de modas dos srs-Ramos & Valença, na rua Nova.

O caricaturista Barradas, que comprava um chapéu, foi depressa ao Gabinete Portuguez, ver se a sua exposição estava em ordem.

*
* *

Reina forte apreensão em Roma, e adjacencias, pela sorte do "az" francez, o capitão Mandau, que, na sua travessia de Piza, desapareceu.

Bem feito. Quem mandou Mandau arriscar-se a tão perigosa aventura? O menos que levou foi uma pisa...

*
* *

Telegramma do Rio, informa que Domingos Suarez, por motivo ignorado, tentou assassinar a esposa do sr. José Rico.

Avalie-se a cara do pobre José, com uma encrenca destas em casa!...

*
* *

Estão perversamente estragando as lindas arvores que a Prefeitura do Recife, incansavel e bem intencionada, tem feito plantar á rua Barão da Victoria, para seu embelezamento.

Com esse estrago ás plantações municipaes, vê-se infelizmente, implantado entre nós, o regimen da destruição ás grandes coisas uteis da terra, como o plantio das arvores.

E' deveras revoltante que a Prefeitura plante e os perversos commettam semelhante *desplante*, commenta o dr. Fioravante.

*
* *

Os moradores do Encanamento querem da "Tramways" um ramal de bondes para aquelle trêcho.

A petição foi encaminhada á secção do Gaz, em vista de tratar-se de encanamento, conforme informou-nos o dr. Octavio Cavalcanti.

*
* *
O sr. Domingos José da Costa andou pelas redacções a mostrar cinco raros especimens de crustaceos de avantajado tamanho e de boa familia, ultimamente desembarcados nesta cidade, vindos de Portugal, de onde são naturaes.

Os exemplares foram offertidos ao dr. Ulysses Pernambucano, professor de Psychologia do Gymnasio, dada a circumstancia ainda duvidosa, perante a sciencia de que *carangueijo não é peixe*.

Isso vai ser agora apurado á luz da *psychologia* do Gymnasio.

*
* *

Em boa hora, o incansavel director de nossa Hygiene, dr. Amaury de Medeiros, estabeleceu o serviço de visitadoras.

Ellas vão, de lar em lar, disseminando o conhecimento de regras para a boa hygiene das populações, realizando assim o mais nobre dos empreendimentos.

Até a redacção da *Pilheria* recebem uma das graciosas visitas que nos declarou, *in fides oradis sei*, e com maternal carinho, que, para boa hygiene da alma e do fizado não ha como ler *A Pilheria*, que é a boa imprensa por excellencia.

E nos rimos a valer da pilheria da visitadora que tanto bolfu com a nossa proverbial modestia, aconselhando-nos, afinal, a sacudir fóra um vaso cheio de tinta onde cahira uma môsca da venta branca, victima talvez da vertigem das altitudes.

*
* *

"A Noite" amanheceu arrombada e roubada, não se sabendo quaes os autores do attentado á liberdade de imprensa.

Os criminosos procuraram a noite para mais facilmente perpetrar o crime.

*
* *

O dr. Vicente Mattos, conceituado medico da Saude Publica, conversa com o dr. José de Barros Filho, facultativo conceituado, sobre um caso clinico importante em dois doentes deste ultimo.

—E, se, com esse tratamento especifico, não ficarem curados os teus doentes, o que fazes, qual será tua salvacão?

—Vicente, mato-os!

*
* *

Ainda o Austro Costa:

Sentado em uma velha marquiza essencialmente austriaca, o poeta saboreia a chronica que o José de Sá publicou no "Pequeno" a respeito da sua mania pelas rosas e pelas mulheres.

De repente, elle sapeca esta quadra que endereça ao brilhante publicista conterraneo:

Não censures, meu amigo,
Minha lyrica zumbala!
Zé de Sá, pensa commigo:
Quem não gosta Zé, de sáia?

QUEBRA CACHOLA

TORNEIO DE S. JOÃO

PREMIO

1.—Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2.—Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente, premio no valor de 10\$000.

3.—Ao que obtiver o terceiro logar, quanto ao numero de decifrações, premio no valor de 5\$000.

4.—Ao collaborador que, durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicaos, premio no valor de 5\$000.

5.—Premio de Consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo logar na classificação dos decifrades — Uma surpresa.

ANTIGAS

140)

O mau tempo arruinou—1
A boa carne de gado—1
E depois vi que ficou
O resto muito salgado.

Onidranreb.

141)

Não me assalte, camarada,—2
Só por causa deste peixe—2
Por favor v. me deixe...
No bolso não tenho nada.

Pierre.

AUXILIARES

142)

+ça=Rio.
+lo=Arma.
+po=Aposento.
+ra=Peixe.
+a=Passaro.
+luz=Tecido.

Esta offereço a Zorinha,
A Nadir e Batelão...
Vamos ver quem advinha.
A Calm não offereço
Por ter morto seu irmão,
Como animal que conheço,
Nocivo e sem coração.

Tung-Ting.

143)

+ma=Mulher.
+ta=Mulher.
+ra=Mulher.

Mulheres! nosso ideal
Dellas já ninguem se arreda...
Adoral-as sem um real?
Não; temos aqui a moeda.

Onidranreb.

144)

+cos=Indios.
+ma=Lago.
+bé=Celebre anão.
+le=Ave.
+bro=Peixe.
+ço=Moreno.
+gas=Reino.

Mata mais esta charada
Que te dou tres cousas boas:
Dou-te um beijo, uma cocada
E uma ave lá de Alagôas.

Jandyra.

ANAGRAMMA

145)

Em casa do meu cunhado
Fiz um dia uma invenção:
Preparei um bom guizado
Para dar a multidão,
Que veloz, em passo ousado,
Vinha escolher o quinhão.

Pierre.

EM QUADRA (por letra)

146)

Comprei um fructo uma vez
Na peninsula Malaca,
Que vendi depois de um mez
Nesta cidade polaca.

Sancho Pança.

147)

Este povo todo dia
Com bastante intensidade,
Adora uma divindade
Na porta da Academia.

Pierre.

EM TERNO (por letra)

148)

A quem matar offereço,
Um bom fructo cá da terra,
Embora de pouco preço,
Que achei no cume da serra.

Anjo.

EM TERNO (por syllaba)

149)

A actividade desdobre
E esta ponha em sua lista:
Terá medalha de cobre
Neste jogo, o charadista
De mais valor e mais nobre.

Pierre.

LOGOGRIPO (por letra)

150)

Jandyra: tome cuidado
Que este é duro de se roer—6-4-3-6



Quando a planta houver achado—
[1-9-3-4-5-2
A arvore logo ha de ter—2-1-9-1-5-9

Mulher de infinda belleza—2-4-7-9-3-5-9
De um marido algo ciumento—
[8-4-7-6-3-6

Procurando com certeza
Encontrará num momento.

Malhando com muito geito,
Talvez decifre a amiguinha—9-1-2-4-6
Pois dou-lhe mais de um conceito:
—Constellação ou rainha!

Lino Typo.

151)

Responda lá sem demora—9-3-6-7-8-9
Que planta medicinal—4-5-6-7-9
Poderá, minha senhora,—6-3-1-2-7-6-9
Causar effeito mortal?

Donzella nova e bonita—1-2-7-6-7-9
Ou rapaz almofadinha,
Dê-me resposta expedita
Depressa á pergunta minha.

Pois, eu garantir-lhes posso
Que acertarão num instante...
Decifre lá quem fór ôsso
Que é cousa insignificant!

Bonica.

PIPAROTES...

Onidranreb — Publicamos no numero passado o seu logogrifho, moldado sobre os versos de Castro Alves, porque o collega fez, intelligentemente, a adaptação; mas, recommendamos que dê preferencia a versos seus, visto como os sabe tão bem fazer.

Tung-Ting — Lefa a ultima parte do recadinho anterior. Chamamos a sua attenção para o numero de conceito parciaes dos logogrifhos que não deve ser inferior a quatro e, alem disso, com repetição, pelo menos, da metade das letras da palavra escolhida.

Tapuyo Parahybano — Mande-nos trabalhos charadisticos, seguindo os Almanagues do paiz e de Portugal. Só não publicamos pittorescos.

HERCULES.

"CASSIA VIRGINICA"

REMEDIO VEGETAL INOFFENSIVEL

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saúde Publica do Brasil

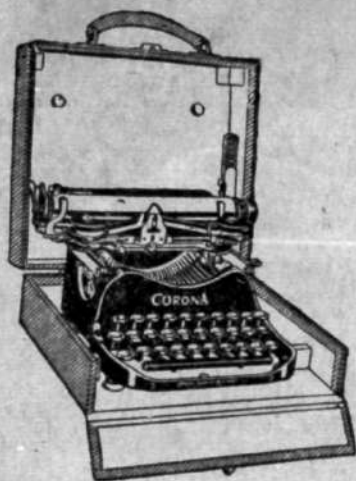
Receitado pela maioria
da disincta classe me-
dica brasileira

Cura garantida da Erysipela

A venda em todas as
Drogarias e phar-
macias

PREÇO DE CADA FRASCO 4\$000

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)



CORONA

A machina de escrever CORONA é tão leve que pode ser levantada com facilidade na palma da mão. Isto não quer dizer que não seja sólida, ao contrario ella foi constituida para resistir a toda sorte de máus tratos. Qualquer pessoa sem pratica pode escrever nella e produzir trabalho nitido e perfeito sob todos os pontos de vista. Queira pedir o catalogo illustrado á

Casa Pratt

Rua Nova, 259

Recife

Pensão Commercial e Restaurant

Não se engane!...

A casa preferida pelas familias e cavalheiros de fino trato. — Cozinha de primeira ordem. — Aceito gosto e promptidão.

Rua da Aurora n.º 31—1º andar

Odilon F. R. Albuquerque

:: MATA SYPHILIS :: a Garrafada do Sertão Isto Sim!

Este depurativo singular compõe-se de um grande numero de salças, plantas indigenas, soberanas contra as impurezas do sangue.

Os sertanejos curam-se promptamente sem os estragos das medicações modernas.

Ninguem se arrependerá de usar a GARRAFADA DO SERTÃO.

VENDE-SE POR TODA PARTE

LABORATORIO MACIEL Rua Marcilio Dias, 147 — RECIFE

Constipações
Febres
Dores de cabeça
Rheumatismo

Não tememos competencia no valor medicinal do anti-febril SALVA VIDA.

Póde ser empregado com febre ou sem febre, nas causas incidentes.

A Solução
Anti-febril
Salva Vida

O melhor antiseptico intestinal sudorifico, anti-pyritico e em summa
ANTI-FEBRIL.

A Pilheria

Fundado em 1904

Marca registrada

Calçado Brasil

Fabricante das afamadas
Schoteiras
e Alpercatas Brasil

End. Teleg. — CALSIL
USA-SE
Codigo RIBEIRO

ABEL P. OLIVEIRA

Praça Maciel Pinheiro n. 354 — Recife

PERNAMBUCO

Especialista em calçados
finos
para senhora

Anemias Fraquezas Irregularidades

Póde-se dizer que as PILULAS DE AÇO MACIEL são o especimen dos tonicos.

Faz reaver todas as energias organicas. Seus efeitos são observados logo nas tres primeiras doses.

Asthmatol

O prompto allivio dos asthmaticos...
O exterminador das nevroses chronicas...
O mais excellente calmante das tossees...
O anti-nevralgico mais radical.

Não hesiteis em experimentar o ASTHMATOL, se vos sentirdes com o mais chronico dos puxados, pois ainda assim tendes a lucrar.

LABORATORIO MACIEL Rua Marcilio Dias, 147
RECIFE

Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.^{cia} um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escritorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.

MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285

Eu tive um sonho, como toda gente,
De ter uma fortuna colossal
Para viver, então, faustosamente,
Na imensa opulência real.
E mantendo a esperança inconstante,
Numa ansiedade quase sem rival,
Esperei... esperei constantemente
Já sentindo os efeitos deste mal.

Cansado de esperar pela riqueza
Que me trazia sempre atormentado
Procurei, em legítima defeza,

Outro destino menos complicado
E a ventura encontrei com singeleza
Nos cigarros "La Reine", marca "Veado".



BIOTONICO FONTOUR

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

RIO DE JANEIRO



13 de Maio... republicano



ZE' — Uê! Quem já viu tirar algema de preto p'ra botar em branco?!

REPUBLICA — E' isso mesmo, Zé. Eu tenho que fazer aquilo que a Monarchia não soube fazer.

*Com artigos de ultima moda
"A Exposição" será o nosso ideal*

"CASSIA VIRGINICA"

REMEDIO VEGETAL ANTICORRUPTO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica do Brasil

Receitado pela maioria
da distincta classe me-
dica brasileira

Cura garantida da Erysipela

A venda em todas as
Drogarias e phar-
macias

PREÇO DE CADA FRASCO 1\$000

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)



CORONA

A machina de escrever CORONA e tao leve que pode ser levantada com facilidade na palma da mao. Isto nao quer dizer que nao seja solida, ao contrario ella foi constituida para resistir a toda sorte de maus tratos. Qualquer pessoa sem pratica pode escrever nella e produzir trabalho nitido e perfeito sob todos os pontos de vista. Queira pedir o catalogo illustrado a

Casa Pratt

Rua Nova, 259

Recife

— Não lesite meni-
no. Vá depressa com-
prar o chá, mas repare
que só quero **Chá Sol.**
Não se esqueça que só
o encontrará na Confei-
taria **BIJOU**, á rua No-
va ns. 302 e 370, dos
sts. Almeida & Bastos.



Agenda Journal
Jornal, Revista, Livro e Extrato
mensal por 1000
Rua 5 de Novembro, 100
depois do Banco do Brasil
Antônio

VISITANDO a
Chapelaria e Sapataria
Luzitana á

rua Duque de Caxias n. 236,

V. Exc.^a encontrará os

mais elegantes e modernos

estyllos de

Calçado Polar



THEATRO MODERNO

HOJE

HOJE

A Empresa do Theatro Moderno, para corresponder condignamente à preferencia dos seus distinctos habitués. offerece hoje uma das mais lindas JOIAS, um dos trabalhos mais PERFEITOS, uma das creações mais ADMIRAVEIS.



Para melhor publico os melhores programmas

Os Tres Mosqueteiros

(Em 12 capitulos)

—:: Que serão exhibidos em 12 espectaculos ::—



Maravilha da literatura franceza, que a cinematographia adoptou com rara felicidade. ALEXANDRE DUMAS, elle proprio se visse este film, bateria palmas à adaptacão perfeita de sua obra.

N'ella temos artistas como o grande tragico francez DE MAX, que se incarna de Richelieu, de uma maneira assombrosa. Nella temos a delieiosa JEANE DESCLOS, no papel da soffredora ANNA D'AUSTRIA. Ainda nella podereis ver esse verdadeiro espirito de D'ARTAGNAN transportado para o artista SIMON GIRAUD.

Trabalho magistral da PATHE' CONSORTIUM, que não poupou despezas para apresentar uma obra perfeita gastando somente na sua montagem 3.000.000 DE FRANCOS.



A PILHERIA

SEMANARIO QUE NÃO É DE GRACA... POR 300 rs.

SAE AOS SABBADOS.	COLLABORAÇÃO FRANCA
Numero avulso \$300	Numero atrazado \$500
Rua 15 de Novembro n. 345. — Recife.	

O que qui há?

(SALADA DA SEMANA)

DESABAMENTO

Aquelle caso do desabamento da casa está sendo commentado agora por certos individuos supersticiosos do modo seguinte: o dono da dita casa, com licença da palavra, gostava muito de rogar pragas. Ultimamente, conversava-se alli sobre a aposentadoria do senador Archimedes e, enquanto todos de casa diziam que elle seria aposentado, o chefe da familia sustentava que não, não seria; e, como insistissem na coisa, o homemzinho deixava escapar uma de suas costumadas pragas.

Quería que a casa desabasse se elle fôsse aposentado. Era esta a forma mais positiva de sua inabalaavel convicção a respeito.

O homem foi aposentado.
E a casa desabou.
Chi! quanta desgraça junta!

SERVIÇO DO ALGODÃO

Um telegramma da Provincia diz que está de viagem para aqui o dr. Emilio Castello, que vem superintender o serviço do algodão, estudar e combinar, com os Estados uzineiros, os meios de beneficiamento do producto!

Se não levam a mal a minha palavra, deixem-me dizer que este negocio de vir gente estudar e com-

binar meios de nada serve! Seu Emilio, precisa-se é milho!

IMMIGRAÇÃO PARA PERNAMBUCO.

Gemem os prelios. A campanha agita-se febrilmente. Arruda Falcão com a rudeza franca e a franqueza rude que caracterizam esse bello espirito de eleição no jornalismo indigena (bonito pedaço!) já tratou com vantagens do assumpto e o deputado Agammenon Magalhães sapcou projecto na assemblea.

Temos gente da *extranja* já, já pela prôa... E isso aqui vai melhorar á bessa. Mas, qual será o typo de colono o escolhido? O chinês? O japonês? o italiano? o francez?

A coisa está por isso tomando um caracter internacional muito interessante.

O chinês não serve. Dada a nossa doença, a opilação, e com o opio em que é viciado, morre duplamente opilado. O japonês, de raça amarella pura, cáe no amarello e pouco tempo estica os cambitos. O italiano, para não perder o vicio, leva o tempo a cantar e trabalho... nada. Tambem em pouco bancando a cigarra, quando quizer dançar já é tarde... O allemão, então nem se falla! Mette-se por esses sertões a dentro a misturar o idioma com o nosso dialecto sertanejo, com a boc-

ca cheia de cerveja, ninguem entende. Demais, vermelho de cara por natureza, aguentando a prouca do sol dos tropicos, acabou-se.

Volta por força Pernambuco ao seu memoravel tempo colonial com esse emprehendimento patriótico da colonisação da *extranja*...

A agua que passarinho não bebe não se chamará mais agua ardente. Passará a ser agua de Colonia...

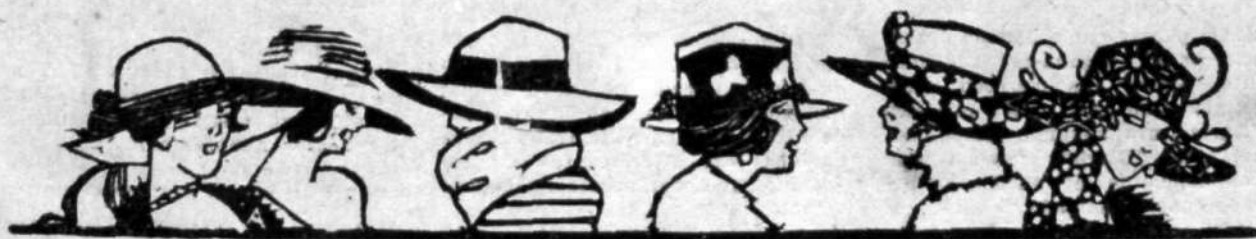
A MENSAGEM

Seu Tutu' Bernardes, moço de muita estimacão, que, por vontade collectiva da nação e damnacão de muita gente, está dirigindo o paiz, deitou fallação escripta para o Parlamento Nacional.

E' o mesmo que dizer: o throno fallou... e foi um estrondo. Fallou do estado de sitio, da repressão aos implicados na rebellião pradeira de julho do anno passado e por fim fez umas tantas alvicareiras promessas sobre os nossos fundos financeiros...

Nesta parte é que eu concordo com o dr. Souto Maior, professor de francez da Pinto Junior: a palavra *mensagem* é gallicismo puro; vem do francez *message*, que significa mentira, com licença de melle. Ladevéze...

MAGIC é, enfim, o verdadeiro preparado da moda.



CORAÇÃO



VIRGINIA VICTORINO.

E' primavera. A minha mocidade abre as azas doiradas á alegria Que triumphante sol! que alacridade! No peito o coração dá meio-dia.

Tarde estival. agora a minha idade olho o centro da vida. Quem diria! Outomno! E é já Passado! é já Saudade Toca-me o coração Ave-Maria...

Inverno. Tanto frio. tanto gelo a cahor devagar no meu cabello! Dá mela noite o coração, e agora.

quando tudo se acaba e tudo foge. elle é um relógio que dá horas noje. pelo costume de os ter dado outr'ora.

O engenho São Salvador quanto vale?

Quando o Estado, para o seu importante serviço de saneamento, teve de reprezar as aguas do Gurjahú, dada a circumstancia de não se poder demorar o serviço, derrubaram tudo quanto foi engenho por ali, para depois se discutir o preço do estrago. Chegou agora o momento do pessoal botar o dedo no suspiro... Os engenhos estão no chão, delles não ha mais nem sombra. Por isso mesmo, os seus donos querem os cobres.

Somente no São Salvador a coisa complicou-se. De 150 contos, que era enquanto estava estimado o valor do dito engenho, o seu proprietario agora, por se tratar de negocio com o Estado, não faz muita questão em deixar por 500 contos, apenasmente.

Mas, como o governador, achou de resolver o caso por meio de arbitramento a questão se decidirá de outro modo.

Agora, vamos ver isso em que dá. Não será sem grande estorço que o Salvador constituirá o meio salvador a certos anseios de fortuna...

Bananas para a França!

Quem pensar que a banana é uma fructa banal, engana-se redondamente. Nunca ella mereceu tanto prestigio como agora que o ministro da Agricultura, segundo relata uma "varia" do "Diario", recebeu uma encomenda de mil cachos de bananas do genero chamado "Musa paradisiaca", para a França.

E' especie nova para nós. Quem conhece por ahi semelhante typo de banana? Será a maçã? A anã? A prata? A curta? Qual será essa muza do paraizo que a França necessita e reclama tanto? Não se conhece. Entretanto, não é só o que admira na encomenda. Ha ainda a circumstancia do proposito panthuguelico em que estão os francezes em arrazar os bananaes brasileiros.

Melhor é que viessem em pessoa saborear no proprio pé a saborosa fructa para pudermos dizer como o matuto da embolada:

Atrepei na bananeira
Me enrolei no mangará
Comi banana madura
Até a gata miá...

PELA INDUSTRIA DO CALÇADO NACIONAL

Os srs. Alvardia Novaes & Cia. proprietario da grande e importante fabrica de Calçados "Polar" do Rio de Janeiro, por intermedio do seu interessado sr. Antonio Decusati, actualmente de passagem por esta capital, tiveram a gentileza de offerecer-nos um exemplar da A Evolução da Industria do Calçado no Brasil, album commemorativo 1.º Centenario da Independencia do Brasil.

Trabalho luxuoso e de grande dispendio demonstra flagrante o estorço e operosidade dos srs. Alvardia Novaes e Cia. Impresso em finissimo papel couchê e com capa em trichronaia. A Evolução da Industria do Caçado no Brasil, faz um historico da origem do calçado desde 114 annos atraz illustrando estas paginas com interessantes photographias que bem merecem ser apreciadas.

A grande e modelar fabrica Po-

J. Ranulpho

Afim de attender ás desvanecedoras atencões do nosso publico a direcção d'"A Pilheria" vem de contractar os serviços profissionais do illustre caricaturista pernambucano J. Ranulpho a quem devemos a bella charge que illustra a nossa capa de hoje.

J. Ranulpho que é um artista de reconhecido merito gosando em nosso meio do mais justo prestigio fornecerá A Pilheria, semanalmente, varios trabalhos que de certo terão as vistas interessadas dos nossos leitores.

Neste numero publicamos ainda outros trabalhos do J. Ranulpho que muito bem attestam o merito do joven artista pernambucano.

lar que muito merecidamente tem logar de destaque na industria brasileira está distribuindo profusamente o seu album com a imprensa, autoridades e pessoas de destaque.

*

TRIAN

Os srs. Clovis Wanderley e Cia. desta praça tiveram a delicadeza de nos offerter uma caixinha do excellent pó de arroz Trian, de que são os mesmos srs. representantes.

Victorioso nos meios elegantes da culta capital do paiz o pó de arroz Trian tem obtido ali e continua obtendo franco successo sendo um dos mais procurados pela alta sociedade feminina.

Aqui exposto á venda o pó Trian, tem sido o elemento obrigatorio das toilettes de nossas melindrosas e dos nossos almofadinhas.

Aventuras DE ROBISON CRUSOE



ANNIVERSARIANTES ILLUSTRES

Mister Thom Robson Junior fez annos no domingo ultimo e, dentre as muitas demonstrações de alegria que recebeu, teve que receber ainda do seu amigo Bêbinho Brotherhood, um lindo presente.

Este ao entregar o mimo, disse: — **Tome, Robson...**

E o **Tome**, tomado de visível emoção, agradecia a lembrança...

O estimavel José Colseman A. Pitt, conhecido industrial nesta cidade, festejou no sabbado da ultima semana o seu natalicio e foi lido o cumprimento do sr. José Colseman A. Pitt dado ás pessoas amigas uma festa a **bito deite**.

CONFERENCIA

O engenheiro civil dr. Henrique Doria de Vasconcellos realizou no Club de Engenharia uma conferencia sobre as obras do Nordeste.

Toda a gente que compareceu e sabe doria quanto vale em cultura e sabedoria, applaudiu vivamente o conferencista illustre.

ENLACE MATRIMONIAL

O "Diario" de sabbado ultimo noticia o casamento do sr. Sebastião Marques Freias com a prendada senhorinha Minervina Alves Pessoa, pessoas de grande estima nesta cidade.

Foi um dos paranympios o sr. José Valentim Camello Pessoa que não obstante se rapenas camello no nome, não poude refreiar o seu entusiasmo e brindou intelligentemente o novo casal Pessoa-Freias.

NASCIMENTOS

Tomou o lindo nome de Arliado o filhinho do sr. dr. Fidelissimo Duarte e sua dilecta consorte, d. Felicidade Duarte.

A criancinha, como é de prever, tomou logo ao nascer um **lindo ar de felicidade**, o que é mais logico ainda vistó ser Arlindo e filho do casal Felicidade-Duarte.

MAIS ANNIVERSARIANTES

O sr. Francieco Custodio do Valle festejou ante-hontem o notavel acontecimento de mais um botão que lhe aflóra na preciosa existencia.

Nem vale a pena acrescentar que sendo o Valle geralmente bemquisto por suas boas qualidades, o seu natalicio **valeu-lhe a oportuna oportunidade de receber valiosos mimos...**

Faz annos hoje o abastado agricultor dr. Leandro Cavalcanti da Luz, proprietario do engenho "Escuru" do municipio de Gloria do Aluz e tenha ainda o engenheiro de nome "Escuru".

CASAMENTOS, AINDA

A senhorinha Consuelo da Silva Madeira acaba de consorciar-se com o estimado auxiliar do nosso commercio Clodomiro Serra.

Foram padrinhos do acto civil e por procuração o consagrado escriptor Carlos Cavaco.

Vejam só, do enlace Serra-Madeira, com cavaço ainda por cima o que resultou: material muito para serraria...

Tambem se uniram pelos laços matrimoniaes o sr. Felix Dantes e d. Laura Peixoto de Mello.

Nem se diga que agora porventura o no'vo se julgue mais feliz dantes, unindo-se com tão digna senhora.

OS QUE VIAJAM

Para a Bahia seguiu no **General Belgrano**, o estimado industrial sr. Kurt Hardmelmann.

S. s. vai buscar sua senhora d. Soledade Kurt que ali se acha em visita á sua familia e já ha mezes **curte a saudade** em que está, na Soledade em que a deixou o Kurt, seu marido.

Chegado do Pará no vapor "Minas Geraes", onde exerce a profissáo do commercio chegou a esta cidade, a negocio do seu particular interesse, o sr. Henrique Peixe.

O digno viajante fez excellente viagem — e que não o fizesse, mesmo em caso de naufragio não havia perigo. E' **peixe de nascença** com a virtude ainda de **Henrique** ser...

Para Santos* a bordo do vapor "Itapema" viaja o sr. José E. Cruel, segundo lista dos passageiros desse paquete publicada no "Jornal do Commercio" de sabbado pasado.

Que **crueldades** não teã acarretado a partida desse que E. Cruel!

Quanto coração partido!

MAGIC é o preparado especial para evitar o suor das exilas.

CASA BRACK

Em modas, miudezas, confecções e perfumarias este estabelecimento conquistou o primeiro lugar no Recife.

RUA NOVA, 244

Theatros :::

::: e Cinemas



THEATRO MODERNO

Excellentes concurrencias tem apanhado ultimamente este estabelecimento de diversões da praça Joaquim Nabuco.

Constitue a nota de successo desta semana a exhibição do magnifico film *Alvore Symbolica*, em 7 actos da Fox e interpretado por William Russel.

Este film foi apreciado por in calculavel numero de pessoas trazendo todas a melhor impressão.

Na proxima semana está annunciado *Os amores de Pharaó*, super-produção de 1922, reconstituição rigorosa do velho Egypto no mais bello e mais perfeito film historico de origem allemã.

Para finalizar a semana o *Moderno* projectou *Os tres Mosqueteiros*, que vinha sendo annunciado com retumbancia. E' um film de incontestable valor como poucos que têm sido passados em Recife. Arrastou uma enorme concurrencia que de certo se repetirá hoje e amanhã.

CINE-HELVETICA

Dia a dia maior vae sendo a concurrencia á esse familiar cinema da Boa Vista o que demonstra o interesse de sua empreza em ir de encontro aos interesses dos seus habitués.

A *Perola Misteriosa* foi um film que obteve successo. Seguiu-se no cartaz com o mesmo exito *Retribui-*

ção film da *Special Attraction*, dividido em 7 actos onde trabalharam entre outros artistas de renome Gladys Brockwell a querida estrella da tela.

Está annunciado no cartaz *Aventuras de Robinson*, em 9 partes e 18 episodios.

CINEMA ROYAL

Adens, mocidade! foi um film que este cinema da rua Nova projectou arrastando aos seus salões uma enorme concurrencia.

Está no cartaz para hoje o bello drama *A mulher dos olhos de ouro*, trabalho da conhecida actriz Baroneza Iça.

Querem apodrecer o estomago do Recife!

CARNE PODRE E PEIXE TAMBEM PODRE

Reclamam, pelos jornaes, providencias muito energicas contra os peixeiros da rua das Florentinas, esquina da de São Francisco que andam a lezar os consumidores do artigo vendendo-o completamente imprestavel.

Ainda, ha poucos dias, varias pessoas foram victimas da esperteza desses vendedores ambulantes que lhes vendiam peixe podre e o que mais dóe é que elles abusam da ingenuidade e da ignorancia.

Embora que não pareça absolutamente difficil conhecer alguém se

o peixe é fresco ou se está putrefacto, pelo simples olphato, escancarando-lhe as guelras e nellas acondicionando o tubo olfactivo, os poderes municipaes, já muito intrasados tambem com a carne, que querem impingir, atacada de febre aftosa, tomou providencias acertadas não só quanto ao peixe como tambem quanto á carne, para que a todo o tempo não se diga que nessa bandalheira o prefeito não foi nem peixe nem carne...

Banquete Thomé Gibson

Não tomámos parte no banquete offerecido ao nosso brilhante confrade de "Jornal Pequeno", dr. Thomé Gibson, mas podemos affirmar ter sido uma festa de alta distincção e cordialidade promovida

pelo que o *escol social pernambuco* não possui de mais digno e recommendavel.

Falou o dr. Luiz Cedro, ao espoucar da champagne offerecendo o banquete, falou tambem dr. Edgard Altino secundando o offerecimento do dito banquete e, por ultimo, Anisio Galvão tambem dirigiu fallocão ao homenageado.

Foi então que se levantou Thomé Gibson e disse, commovido, o seu discurso de agradecimento.

E mal se pensava estar terminada a parte discursante, ergue-se o dr. Fernando Simões Barbosa juntamente com José de Sá saudando o Thomé. Nesse ponto é que a commoção do homenageado augmentou... mas, estava findo o banquete, merecida prova do apreço em que é tido em particular o notavel homem publico.

Toda senhora elegante em o dever de usar **MAGIC**.

MAISON CHIC

Casa de primeira ordem com o mais fino e escolhido sortimento de artigos de phantazias, meias de todas as côres, roupas para creanças e objectos para creanças.

CONDE & C.

RUA NOVA-265

Concurso infantil d'A Pilheria

Qual a creança mais bella do Recife?

— :: As bases do certamen :: —



A exemplo do que fizeram A Tarde e A Revista da Semana, do Rio de Janeiro, organizando um concurso de belleza feminina, no qual foi victoriosa mille, Zezé Leoni a quem A Pilheria, rendeu commovida homenagem no seu ultimo numero, estampando o seu retrato, esta revista vae organizar agora um concurso infantil afim de apurar qual a Creança mais bella do Recife.

Visando, quanto possivel attender ao progresso e adiantamento de Pernambuco, a direcção d' "A Pilheria", não visará despezas nem esforços afim que tenha este certamen o maior brilho possivel.

Assim sendo abrindo este concurso que será encerrado definitivamente no dia 15 de setembro, deste anno, conferirá tres premios ás creanças mais votadas, fazendo antecipadamente exposiçào dos mesmos em uma vitrine d'um dos nossos principaes estabelecimentos commerciaes.

A creança victoriosa em primeiro logar, isto é, a mais votada terá o seu retrato em grande tamanho na capa da nossa revista no sabbado seguinte ao encerramento do certamen sendo tambem publicados os retratos das duas outras nas paginas internas da nossa publicação.

A apuração de votos será feita as quarta-feiras publicando A Pilheria, nos sabbados o resultado conhecido afim de ir orientando os interessados.



IZOLDA, filhinha do nosso collega Armando de Oliveira

Outrosim iremos illustrando esta pagina com retratos de creanças que nos lôrem chegando ás mãos afim de bellas como é de presumir que, sejam os retratos publicados e o publico possa ir fazendo o seu juizo e votando naquella que lhe parecer merecedora dos seus votos.

Cremos, mesmo, que este concurso dado o numero de bellas creanças que o Recife possui, consiga lograr um grande exito.

Isto, pelo menos, é o que prevenimos.

Desde já prevenimos que é absolutament prohibido votar em marmanjos ou em crianças já barbadas.

* CUPON *

* QUAL A CREANÇA MAIS BELLA DO RECIFE? *

.....*

.....*

* VOTANTE

Façam seus seguros na

SUL AMERICA

A mais poderosa da America do Sul.

BERLIQUES e BERLOQUES

A recepção ao poeta Austro Costa

Esta epigrapha lida depressa e com os olhos fechados parece terminar em *poetastro*, quando a pessoa illustre a quem nos queremos referir não é lá qualquer poeta de agua doce, é artista do verso, amigo de todas as rosas e de algumas *mulheres bonitas*.

E' do Austro Costa que fallamos. E' do Austro amigo, que, apesar de acamado, quiz festejar mais um botão na sua vida que é. — queiram ou não queiram os inimigos dos logares communs como o literato norte-americano frei Gilberto, — um jardim florido. Austro, doente mesmo festejou seus annos no domingo passado.

E recepcionou confrades e amigos. Foram ditos lindos versos, fez-se um pouco de musica e depois houve banquete. E como banquete de hospital (o Austro está recolhido ao Hospital Portuguez) obedece á dieta dos doentes, eis o menú servido:

- Canja de gallinha sem gordura.
- Aza de frango assado na manteiga.
- Cataplasma de linhaça com espiñafre.
- Rosas e mulheres a cavallo.
- Chá com pão. Pão com manteiga.
- Cigarros, charutos e cachimbos.

E a festa terminou na mais santa das cordialidades. E o poeta recabiu. Isto é, foi para a cama. Ficou *acamado*. E o céu todo *recamado de estrellas*... *enluarava-se*...

Agitam-se as reuniões da camara estadual

Aquillo alli pelo zimbório da Assembléa virou agora parlamento de verdade; parlamento, dizemos, no sentido completo do termo que vem de "parla! parla"! frase attribuida ao nosso particular amigo e collaborador, o notavel pintor Correggio quando diante de um retrato fiel que aca-

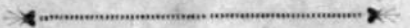
bára de compôr olhou para sua obra e a intimou a fallar.

Estava tão nitido o trabalho que só faltou fallar. Porque *parlar é fallar* e parlamento, consequentemente só pôde ser o logar onde se exhibe melhor a palavra, esse dom celeste que Deus deu ao homm e negou aos outros animaes excepto o papagaio real que vai para Portugal.

Mas, quando dizemos que o nosso corpo de legisladores do Estado virou parlamento de verdade, queremos alludir ao surto de esmagadora eloquencia alli notado nestes ultimos dias.

Devemos esse milagre estupendo á iniciativa dos deputados sertanejos Pacifico da Luz, Affonso Ferraz e Siqueira Campos, que têm sido ultimamente de uma loquacidade assustadora.

O Sabino Pinho que é medico e



S. etc. o homem que sabe governar bem, mesmo sem estado de sitio...

tambem deputado, tem procurado explicar o phenomeno dizendo ao seu collega dr. Armando Gayoso:

— Isto tudo é visita da saude...

A data da Abolição

A data festiva que assignala a passagem do anniversario natalicio do grande feito que extinguiu a escravatura negra no paiz não pôde passar despercebida.

A raça ethyopica da qual ainda possuímos uns poucos de exemplares para não estragar de todo a colleção engalana-se toda, amanhã, e embandeirada em arco tendo á frente os seus mais legitimos patronos irãe prestar homenagens aos tumulos de quantos se bateram pelo grande ideal.

O professor de linguas dr. Gamelio dirá em inguez um discurso allusive ao acto sendo secundado pelo dr. Elpidio Branco que fallará em portuguez.

Depois dessa data, extinguiram-se pretos, castanhos, morenos, trigueiros, pardavascos e malaios... a abolição tudo rivelou.

Peio menos quem não fôr branco que se accuse...

O parque 13 de Maio resuscita

O operoso e incansavel governador da cidade vai tornar um brinco o velho Parque 13 de Maio.

Lá teremos muito breve tudo quanto podemos imaginar sob o ponto de vista diversional, desde o *rinc* de patinação, *ground* de *foot-ball*, até o *boliche!* o impagavel, o indispensavel, o insuperavel *boliche!*

Vai ser uma belleza aquillo.

Vai se operar alli uma verdadeira resurreição graças ao bello espirito de iniciativa patriotica e progressista de quem dirige com pericia a velha Mauricia que com o parque novo, por certo ha de ficar uma delicia!

Aventuras DE ROBISON CRUSOE!

TEUTONIA é a rainha das cervejas



O QUI NÓS VÊ

NA CAPITÁ

Cumpade Mané Garcia
Do Sertão Bôca da Matta,
Saude o povo dahi
Em meu nome e Frutunata,
Qui pru qui pela cidade
Nós vivemo sem bravata.

A pulitica pru qui
Vae andando assim, assim,
Cummo muito bem vós sabe,
Esa coisa não tem fim,
Não se acaba e nem se sabe
Se ella é bôa ou se ella é ruim.

Hoje se elles tão brigando
Amanhã tão tudo bem,
Haja banquete e fonção
E muntos discurso tambem
Afiná essa coisada
Ninguem entende, ninguem.

O doutô Artu' Bernarde
Tá na cuca e na panqueca
Quando a coisa não lhe agrada
Baixa as çaneta e sapeca;
Dessa vez elle já disse
Qui concerta essa meleca.

Deus primita, meu Cumpade,
Qui elle seja açucedido
Pruquê da fóima qui vae
Acaba tudo perdido
Tudo vae pur agua abaixo
A fio fino e cumprido.

Eu só digo qui elle é bom
Se fizé feijão baixá,
Farinha, xarque e toucinho
E mio de mungunzá,
Mode o pobre qui travaia
Mais mio podê passá.

A vida da gente pobre
Tá uma calamidade,
Si no matto não tá bôa
Imagine na cidade,
Onde tudo é um preço
Vendido só a vontade.

Afiná nós vamo vê;
O futuro a Deus pertence;
Esperá inté o fim
E' coisa qui sempre vence.
Vamo vê, vamo esperá,
Quem mais cedo se convence.

Entremo no mez das frores
Cuma diz Chicá Taquinha
Qui gente de 88
Hoje banca o armofadinha
Carça tabica e culêta
Palitô e bengalinha.

Passela na rua Nova
Querendo bancá majó
De tarde vae a Biju'
Mode bebê o "Chá-sô",
Vae ao cinema, ao bolixe
Gosta de férvo e xodó.

Elles não se alembra mais
Do doutô Quinca Nabuco
O home que foi um grandão
Nas terra de Pernambuco,
Quando falava pró povo
Era belleza, era o succo.

Ainá é sempre assim
Gente mal agradicida
Quanto mais se faz pru' ella
Mais á gente faz partida
Não se alembra mais do tempo
Dos ingenho e das batida.

O mundo tá todo assim
Rivirado e escangaiado -
O povo inteiro tá doido,
Maluco e mal acabado;
Na marcha qui a coisa vae,
Fica tudo avacaiado.

Cumpade mande dizê
Se goston do qui mandei
Da latinha do "Chá-sô"
Qui prá vós arrezervei;
Essa bebida é tão boa
Qui inté pode dá-se a rei.

Eu hoje pru qui me fico,
Dê lembrança a Lummata,
Ao Capitão Malaquia
E aos cabôco bom da matta;
Qui pru hoje se adispêde.

FILORENÇO E FRUTUNATA.





Antes de começar...

E' de praxe, ao iniciar-se uma sessão qualquer de um jornal, ainda que este jornal seja de pilherias, como A Pilheria, algumas palavras á guisa de programma, muito embora os programmas no Brasil não passem de boas pilherias.

Todavia, para não fugir ao lugar commum, resolvemos pagar, nestas linhas, o nosso tributo á velhissima praxe, dizendo ao leitor que a sessão está aberta e que vae começar, portanto, o Ba-ta-clan desportivo.

Guardem-se, pois, os se nhores desportistas, que nenhum foul escapará ao vosso apito...

SPORT: 2X1

Peres : 4X1

Deixem lá falar, que a tarde do ultimo domingo foi mais surpreendente do que as surpresas do nosso collega Octavio Moraes em sua festa futurista.

Ninguém, de cabeça certa, previria o resultado dos ultimos jogos. O Sport que annunciava aos quatro ventos a fraqueza de sua esquadra, papou os periquitos. Estes, por sua vez, enguliram o Leão nos segundos e terceiros quadros.

Está provado que nesse joguinho da bola, a certa é pura illusão, peiores que aquellas primeiras do dr. Sá Leal.

E' por isso mesmo que, referindo-se ao facto da victoria do rubro negro, o coronel Arthur Campello respondeu a alguém que o interpel-

lara sobre a apregoada superioridade dos seus meninos:

— Você não está vendo? O leão come o milho e o Periquito leva a fama!...

* * *

Outra pópa com osso, e osso grau'do, foi a que o veterano de Capibaribe teve de engulir e... engasgar-se. Foram brincar com os viuvinhas e sahiram brincados.

O dr. João Borba ficou desolado com a historia e o dr. Duarte Dias, chanceller do Peres e presidente del Mexico, vae offerecer aos seus meninos muito chorões novos, da-

* * *

FIGURÕES



Coronel Carlos Médicis, um dos mais respeitaveis membros do rubro-negro, cuja entrada nos navios estrangeiros foi prohibida pelo ministro da Fazenda. Segundo nos declarou o dr. Americo Magalhães, nosso confrade do Pequeno, essa prohibição foi motivada pela bruta cavação que o coronel fazia, naquelles navios, de jogadores para os seus quadros, a ponto de deixar um delles quase sem tripulação.

quelles da moda, com friso branco.

Os viuvus, agora, vão ficar o succo...

Com a derrota de 4 X 0 infligida ao veterano das aguas do Capibaribe, os sympathicos viuvus fizeram uma festa, na qual ficaram todos os viuvus... alegres, com a respectiva partitura completa.

Parabens a vencidos e vencedores e que a lieção seja bem aproveitada pelos que a receberam.

* * *

Aguenta, Felipe...

Lapinha, um dos mais conceituados jogadores do America, dizia, do mingó, em uma roda:

— Não faz mal. Estou habituado a apanhar...

— E' falso, protestamos. O America ha quatro annos que não apanha!

O nosso collega Octavio Moraes esboçou um leve sorriso...

* * *

O dr. Renato Silveira é um dos homens mais sagazes dos desportos pernambucanos. Quando a partida entre o seu club e o America estava em empate e elle torcia pelo goal da victoria, numa entrada de Mario, em subita inspiração, gritou: — Caximbão!...

O Mario, ouvindo o velho appellido de seus aureos tempos, tomou forças, recordou o passado e... fez o goal.

E' por isso que, ao falar, no Renato o Pedro Souza, do Equador, exclama, admirado.

— Eta! doutô sabido!...

Aventuras DE ROBISON CRUSOE

CHAPELARIA E R. Duque de Caxias, 236

SAPATARIA V. EXC. NESTE ESTABELECIMENTO ENCONTRA-

LUSITANA RÁ AS ULTIMAS NOVIDADES NO GENERO.

Uma festa de arte.. futurista

Ha dias recebi um convite, cujo conteudo era precisamente este: "Illmo. sr. — Tendo se fundado, nesta cidade, uma novel associação denominada A FLOR DO CAROÇO DE ALGODÃO, cujo fim principal é a diffusão completa do futurismo no nosso meio, esperamos a vossa amada presença afim de abrilhantardes a festa inaugural da mesma sociedade que terá logar no dia... ás 19 horas. — Pela comissão: (a) E. Farias. Séde social Becco do Chamego, oitão da rua da Miséria.

cial uma harmoniosa orchestra de murissocas e sapos executava harmoniosos trechos do seu interminavel repertorio e á porta do sumptuoso edificio uma comissão de maruins recepcionava os convidados.

Entrei.

O vasto salão media dois metros quadrados e era todo decorado á estylo "Renascence", habil trabalho dos apreciados pintores Alvaro Amorim e Mario Nunes.

Nas paredes viam-se custosos escudos feitos em lata de gasolina representando as sete maravilhas do mundo, a par de uma custosa mobilia de caixa de sabão, especialmente made in China.

Ao centro um pedestal de estylo Hottentote sustentava um custoso candelabro-alcoviteiro; e tudo isso

foi fecho porque as garrafas tinham virado esponja.

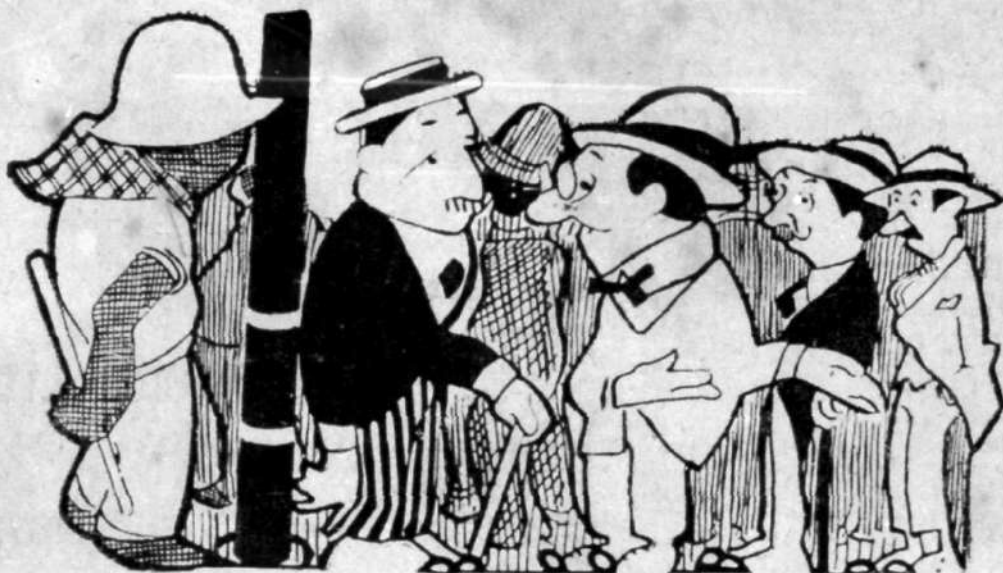
Os mais felizes alcançaram a casa; outros, porem que não tiveram essa felicidade ninguem até hoje dá noticias delles. Os jornaes de nada falaram.

E quanto a mim agradei o acolhimento... e Deus me livre de cair em outra. Livra!...

Stimplicio Junior.

Chega o dr. Chagas

O Corpo Medico do Departamento de Saude e Assistencia foi cumprimentar o notavel scientista dr. Carlos Chagas, por occasião de sua



O DE BRANCO — Vamos em bora. Desencosta dahi. Esse cidadão pôde pensar que és algum cartaz e mette-te o pau...

PROGRAMMA DA FESTIVIDADE: — Sessão solenne — Intervallo — Entretenimento litterario: O CANTO DO PERU — Poesia muda, por Esdras Farias.

O PAU DE JANGADA — Monologo tragico, Alfredo P. Silveira.

A DEUSA ASSANHADA — Poema historico, Armando Oliveira.

MELODIA CHOCA — Musica nervosa, Silvino Lopes.

HYMNO DOS BERROS — Coro a cinco vozes cantado a intervallos chromaticos pelos presentes.

FINAL — Charivary.

Como se vê era uma festa simplesmente original e convidativa.

Fui.

A não ser a escuridão do caminho e o lamaçal immenso a viagem foi feita sem incidentes.

A pequena distancia da séde so-

consistia o encanto e a graça do recinto.

A um signal de matraca todos os presentes se pozeram a postos e o programma foi cumprido á risca.

Antes, porem, de se iniciar o charivary foi servido collectivamente um calice do fino licor da conhecida uzina Monjopina e saborosos sandwiche de guelra de peixe.

Começaram as danças.

O maestro Wenceslau Semicolcheia executou a sua ultima composição denominada "QUI TENTACÃO" que realmente "tentou" todo o mundo e muito mais ao José Irineu que bancou o "penetra" em companhia do Baptista de Oliveira e Leonidas do Amaral, representantes da imprensa.

As duas horas da manhã o buf-

passagem por este porto no Zelandia, caminho da França onde vai representar o Brasil nas festas centenarias de Pasteur.

Foram significativas as homenagens prestadas ao digno vulto, tendo á frente a figura sympathica do talentoso e incansavel director do Departamento, dr. Amaury de Medeiros.

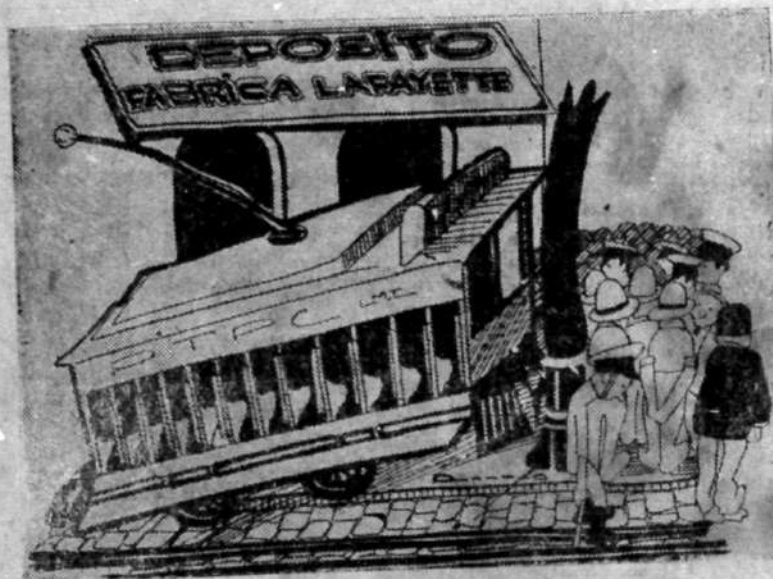
O dr. Leovigildo Junior que é o procurador dos feitos da Saude Publica e esteve presente á recepção fez espirito ao lado do professor dr. Ulysses Pernambucano:

— Medico tão notavel, de tantos talentos, o Chagas!... E ainda não curou as chagas do nome!...

Aventuras DE ROBISON CRUSOE'

Reflexões de um poste

Os "cinco por cento" do funcionalismo



—Que azar! Todos embirram conmigo! Politicos, jornalistas, policias e, agora, até os meus proprios compincheiros de trabalho!...

Dinheiro :: — —:: imprestavel

Quem vê o titulo desta nota dirá por certo que perdemos p juizo, pois de facto, parece assombroso julgar-mos o dinheiro uma coisa sem prestimo, quando a jurisprudencia dos tribunaes e os melhores praxistas têm decidido que o Dinheiro é a grande móla da vida, o grande factor da felicidade humana.

Mas, quando tratamos de dinhéi-ro imprestavel, coisa que não presta, que de nada vale, não nos que-remos referir ao dinheiro em sentido geral. Trata-se do tal dinheiro papel que hoje circula pelos nossos bolços, dinheiro dilacerado, dinhéi-ro espatifado, esbagaçado, esbandalhado todo, em notas velhas que mal se tiram do bolço viram farofias.

Porque não tratam de dar um jeito a isto, — ó illustres senhores da Delegacia Fiscal! Que é das notinhas novas em folha?

Pois, então temos que aguentar por muito tempo toda essa mutambaria indecorosa que circula pela cidade envergonhando a gente!?

Ou se reconhece as notas dilaceradas, ou em successivas notas, a imprensa dilacera o indifferentismo do Xisto que vê isto e emmudece.

E a Saude Publica porque não intervem contra esses monturos, fóco permanente de infecção?...

LA' SE VAI A NOSSA "CA- VALLARI RUSTICA NA"!...

Os ladrões de cavallo estão agora agindo ás escancaras sem a menor piedade á propriedade alheia, isto na Piedade e em Venda Grande.

E os moradores dessa zona per-tinente á circumscripção policial de Jaboatão reclamam contra os successivos botes que os larapios vêm dando nos cavallos de mais estimação de muita gente boa.

Já está se tornando uma praga hedionda. E, segundo o Pequeno, os gatunos levam a sua audacia ao ponto de fazerem bilhotinhos ás suas victimas annunciando-lhes novos assaltos hyppicos, o que augmenta a épica affoiteza dos meli-antes.

Surrupiam os animaes, levam-nos comsigo, vendem-nos por todo o preço e não satisfeitos, avisam ainda que a safra continua porque elles voltam para arrazar a criação...

Ai! se o esquadrão de cavallaria manda para aquelles pontos um pi-quete para aguardar a nova visita annunciada!

Esse piquete agindo de modo pa-cato não botava mesmo tudo no pa-cote?!...

Circulou o perverso boato de que o sr. dr. governador do Estado ia tirar cinco por cento dos vencimen-tos de cada funcionario, a titulo de imposto.

O funcionalismo, coitado, ban-cando sempre o burro de carga, es-folado sempre de todos os modos, recebeu o boato alarmado e abriu o boccão no mundo.

Mas, depois é que se soube que foi tudo mentira. O dr. Sergio Lo-reto não ia fazer uma malvadeza dessa com os pobres funcionarios e o mais era intriga da opposição.

E ficaram intactos os vencimen-tos de todos que recebem pelos co-fres do Thesouro do Estado ainda com esperança aliás bem fundamen-tada de proximo augmento...

— Em vez de diminuir 5 % tere-mos que ver em pouco o contrario, disse o nosso particular amigo, o poeta Griz...

O dr. Sergio é amigo intimo do funcionalismo.

*

ULTIMATUM

(ENCONTRADO NA PREFEITURA)

Amigo pagador:

da-me conforto.

Que estou "liso" e de "liso" estou [maluco.

E só não são já de Pernambuco Por não ter onde possa cahir morto...

Quem fez o mundo, porque fel-o torto? De certo para alguns a vida é o

["succo":

Mas, o ser que não quer tornar-se [ennucho,

Soffre quanto soffreu o Christo no [horto!

A casa por pagar... A lavadeira Chamando velhaco e isto gritando... Ha dez dias que almoço macaxeira!

Si me não pagas hoje, por castigo, Juro por Deus, que, á tarde, vão ["furando"

Sets filhos mais a mãe jantar comtigo!

Um funcionario.



AI! O CHÁ DAS CINCO!

Hoje, como todos os sabbados chics do Recife haverá, desde ás 2 horas da tarde, o perfumoso e crepitante chá das cinco da "Bijou". As figurinhas frageis das nossas gelatinosas lá estarão certamente junto aos rapazes galantes da cidade que fazem a *haute-gomme*, o *footing* e outras futilidades estrangeiras nacionalizadas.

Conversava-se muito sobre mil assumptos, *firta-se* outrotanto. O chá é que pouco se bebe. Mas, pinga o dinheiro. E não é por outro motivo que, em inglez, essa pandega toda é chamada de *five o clock tea*...

Esse tea final, que é o chá na sua essencia mais vallosa, é uma onamopéa: exprime o tinir dos nikolãos sobre o marmore das banquinhas honestas.

AI! o chá das cinco!

Aquelle telephone da Bijou, devia ser collocado em local mais discreto.

Pelo menos a gente não estava a ouvir uma vez por outra umas phrases caramelosas, uns adeuses... ses...

— A's 19 no Moderno, ia terceira a esquerda. E o resto o barulho de um bonde da Tramways interrompeu.

Elle entretanto deixou o phone radiante.

De certo o compromisso ficou firmado.

— Um *Cok-tail*.

Mario Lima depois que leu Benjamin Costallat, só toma *cok-tail*. Está convencido de que no seculo do *cok-tail* ainda se morre de amor"...

Dahi as suas illusões bem manifestadas naquella assiduidade ao chá das cinco. Sim, porque pode todo o Recife faltar a Bijou, mas o Mario Lima nunca. Vive talvez de recordações no dizer do capitão Rogaciano.

Mlle. entrou na Bijou, sentou-se

à primeira meza e pediu um creme de baunilha.

Talvez porque fosse só, os olhares se cruzaram em interrogações.

Até o dr. Lima que justiça se faça é um moço discreto e viajado, commentou a extranha presença de mlle. ali sem nenhuma companhia.

Mlle., porem, não ligou importancia a ninguém. Apenas sorriu maliciosamente quando o capitão d'Agostini puxou uma cadeira para sentar-se e a cadeira foi retirada por outro cavalheiro.



SENHORITA MILENIA MARQUES

Naquellas horas, tem a *Bijou* um tom de graça que encanta, um *tic* do Alvear.

Fulgor de joias, rendas, *frou-frou* de sedas, flores... E' o ponto *chic* desta Veneza canicular.

Elles e as ellas tomam gelados, cremes, licores effervescentes

e succo de uva... Enquanto um moço, de olhos pisa [dos, através do espelho, na banca em [frente, bebe os olhares de uma viuva.

Mocinhas langues, loiras, morenas, falam de dansas, de figurinos, de carnaval...

E um cavalheiro, longas melenas, de modos vagos e sybilinos lê as poesias do Sá Leal.

De perfis lindos a sala é cheia. Meu companheiro pensa uma frase baixinho, diz-m'a:

"Aqui, o gelo nos incendeia..." Com os olhos negros, no véo de gaze, Dolores Barros Barretto scisma.

E Lucia Lewin, que entre as gentis, domina, passa com tal desvelo qual *piuma al viento*...

Perto, dois moços olham-se hostis: Buscam padrinhos para o duelo ou testemunhas de casamento?

Entra Inojosa, de kaki e kepl, faz futurismos á dulcinéa, mettendo jogo...

E entre compassos de um *one-steppé*, um jornalista da Mauricéa faz um artigo bom... para o *Fogo*.

Betriz Lacerda doira o salão... Que figurinha de *bibelot*!...

De um grupo *Indo*, deixando em maguas um coração que, muito tempo, por ella ansiou, sae Marietta Dubeux sorrindo.

Tem miss Clunie no rosto claro uma candura, de encanto mago, que nos seduz...

E ha maravilha, de brilho raro, suavidades da agua de um lago naquelles ternos olhos azues...

Batem seis horas. Vou levantar-me. Pelos espelhos o olhar divago.

Meus pensamentos mudam de rumo. Não faço alarme: —Garçon, A conta? Reclamo, e pago mil e duzentos.

AROL DO LLOYD.

DESPACHOS



Festa de caridade

Terá lugar hoje, ás 20 1/2 horas no theatro Santa Isabel por iniciativa dos srs. Bartholomeu Lyra, Francisco Sales, Osorio Campos, Antonio Menezes, Estevam Guerra, Pericles Dias e R. Albuquerque do alto commercio d'esta capital uma importante festa de caridade em beneficio do "Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia", dedicada ao Governador do Estado e em homenagem á Imprensa Pernambucana, com o seguinte programma:

1.ª PARTE — Representação no palco da engraçadissima comedia em 3 actos de Frederico Codeceira, intitulada:

PROFESSOR DEMETRIO

2.ª PARTE — Representação no palco da interessante comédia em 1 acto, de costumes portuguezes, original de José da Camara, intitulada:

SIMPLICIO CASTANHA & C.

3.ª PARTE — Balle no salão de honra, sob convite especial da commissão e dos directores da referida instituição de Caridade: orquestra sob a regencia do maestro Nelson Ferreira.

Riquissimo mobiliario gentilmente offerecido pela conceituada Seraria Moderna.

Tres bandas de musicas.

NOTA — Na peça: "Professor Demetrio," no 1.º acto será feito optimos elogios á "Pilheria."

BILAR — Recebemos um conto que o sr. nos enviou. Tivemos o cuidado de lê-lo e por fim chegamos a evidencia, se não nos enganamos, de que se trata de um plagio de um trabalho de Arthur Azevedo.

Pensamos que o sr. tinha outro caminho a seguir. É: a mais aconselhavel escrever um trabalho de poucas linhas a copiar uma estrada de legua e meia roubando o nosso tempo que nos parece mais precioso do que o do senhor.

Escreva cousa que agrade e lhe abriremos as columnas da revista.

JOSE DE MOURA GALVÃO — Muito bem feito o seu trabalho. O sr. demonstra uma certa habilidade para escrever contos. Gostaríamos de inserir a sua *Aventuras de um pescaria*, neste numero o que não fazemos a falta de anzol. Reservamo-nos para a primeira oportunidade.

JOÃO PALPITE — O sr. escre-

veu *asneira* e *asneira grossa*. Pensa porventura que nós aqui temos tempo para perder com as suas tolices?

ANTONIO MATTOS — Por obsequio não nos copie mais versos de Olegario Mariano e mande para *A Pilheria*. Tenha pena de nós por favor que já temos innumerous affazeres. Aquelles versos que o sr. mandou e assignou como seus, estão na *Agua Corrente*.

A SERRA — Agradecemos muito os parabens e a remessa de seu bem feito jornal de Timbauba.

Vem de apparecer nesta cidade mais uma revista pamphletaria. De aspecto material muito bom a nova revista que é dirigida pelos srs. Rutilio Marinho e Armando de Assumpção promette grande successo.

Gratos pelo exemplar que nos enviaram.

ZE' PAULINO.

ALMOFADINHA

(Versos da escola decadente)

Gentil florinha lá da campina
Trago no peito toda orvalhada,
Quanta ventura na minha sina,
Vivo de cutis toda emponada,
Minha jaqueta na moda prima
Formosa e bella, toda cuidada,
Gentil florinha lá da campina
Trago no peito, toda orvalhada...

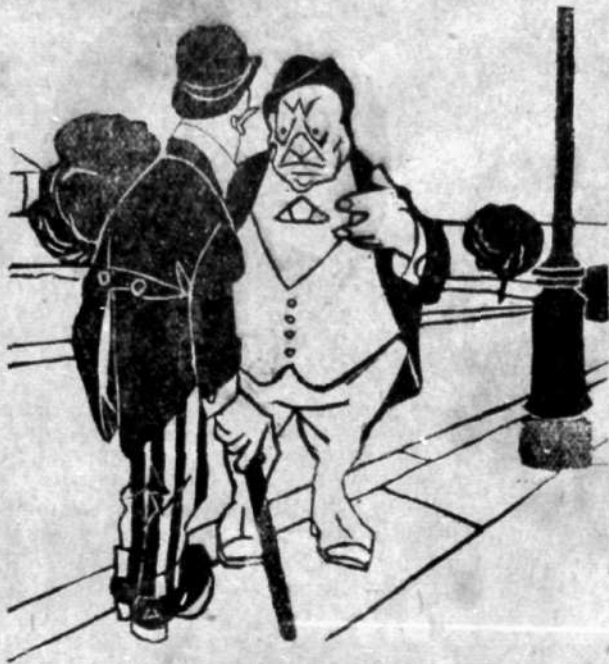
Se a brisa passa, beija-me o rosto,
Dando suspiros de nostalgia
Fico tão fresco que até faz gosto
Por tão amavel galanteria...
Minha olheiras são de sol posto,
Da hora sodosa em que morre o dia
Se a brisa passa, beija-me o rosto,
Dando suspiros de nostalgia...

Chamam-me as moças de almofadinha,
Dando-me olhares de seducção,
Aí que ventura a da vida minha,
Vive dançando meu coração,
Gosto bastante desta vidinha,
Boa vidinha de cavação,
Chamam-me as moças de almofadinha
Dando-me olhares de seducção...

M. do P.

A Pilheria -

publicará no proximo numero palpitante entrevista sobre o serviço de bonds — Paga-se bem para ser mal servido... - O Jardim 13 de Maio a ser transformado em Parque de Diversões - "Cousas diversas" - o que pensa sobre o assumpto o engenheiro Eduardo Moraes.



VIDA ALHEIA

O sr. dr. Ribeiro do Couto, talentoso medico do nosso Exercicio tendo feito brilhante discurso sobre assumptos de caracter medico militar teve de reproduzir após o seu discurso diversas vezes, para contentar a assistencia que bradava:

— Bis, Couto!

A Camara Federal acaba de reconhecer o dr. Solidonio Leite, deputado por Pernambuco.

— Pudera! — commenta o dr. Annibal Fernandes se elle é o verdadeiro **solidonio** da actual politica pernambucana!

O dr. Sampaio Junior, medico da Saude Publica é louco pelas feijoadas do Restaurant Suisso, mas, um dia destes contrariou-se com o seu garçon.

Este havia trazido para o dr. Sampaio uma feijoadá **sem paio**...

Noticiam os telegrammas a projectada fusão das escolas de engenharia de Ouro Preto com a de Bello Horizonte e o dr. Heitor Maia commenta o caso com o dr. Armando Xavier:

— Embora que a fusão vise a **diffusão** do ensino, acho que com a fusão resultará **confusão**.

O professor dr. Netto Campello, Director da nossa Escola de Direito, deu de presente ao conego Assumpção um lindo chapéo.

O conego agradeceu a lembrança, mas não gostou nada della. Sua reverendissima preferia sem pélo, o chapéo, systema oito reflexos.

E o do dr. Campello era com **pélo!**

Acaba de ser reaberto no Rio o **Conselho do Trabalho**.

Um dos altos fins nobilitantes da instituição, explica-nos o dr. Antonio Freire, é o combate à vagabundagem pelo **conselho do Trabalho**.

Esse conselho, segundo nos informou o dr. Christiano Cordeiro resume-se neste hymno do Castilho:

(**planissimo**):

Trabalhai, meus irmãos; que o trabalho dá belleza, virtude e vigor!
Dentre a orchestra da serra e do malho
Brotam vidas! cidades! amor!

Por medida de **Prudencia** foi removido de Rio Formoso para Leopoldina, o promotor Prudenciana Lemos, segundo **lemos** nos jornaes, em sua secção de actos officiaes.

Enquanto a medicina e Fratelli Vita impingem ser o Guaraná um optimo estimulante das forças do organismo, agora sabemos que o Guaraná perdeu de **coão esse presé**: val ser aposentado um professor do Estado, porque a junta medica o deu por incapaz. E elle era **Guaraná puro!**

Gil Granville, que escreve a secção **FaneCos** do "Jornal do Recife" foi accommetido de um ataque em plena rua e soccorrido pela Assistencia.

Mais tarde, o dr. Faneça, com espirito informava aos amigos que aquelle seu parente muito proximo, o autor dos **FaneCos**, tinha tido apenas uns **fanequitos**.

O dr. Aggeu Magalhães, acatado medico da Saude Publica, multou o

proprietario de uma casa por infracção sanitaria.

Pedidos e mais pedidos, houve-os aos centos no sentido da extincção da multa, que aliás o dr. Aggeu manteve com os applausos do dr. Amaury.

— Aggeu **agiu**, diretto, commenta, o estimado medico da Saude Publica, dr. Aggeleu Domingues.

A senhorinha Esther de Souza Magalhães, da nossa melhor sociedade sentia umas palpitações fortes e jurava estar cardíaca apesar de tão joven.

Chamado o dr. Felinto Wanderley, este tranquilisou inteiramente d. Esther. Pois do seu d'agnostico, concluiu que d. Esther era apenas **estherica** e lhe deu remedio para uso... **exter**... no...

A senhorinha Lavinia Fragozo Gonçalves procura ver, dentre os presentes á secção chic do **Moderno**, se encontra com a sua velha amiguinha Laura Dias de Oliveira Almeida.

Porque não vio d. Laura ha **dias**...

Tancredo Ramos é talvez da Delegacia Fiscal o funcionario que mais trabalha. E quando está preso ao serviço, distrae-se inteiramente esquecendo as horas e tudo o que se passa no mundo exterior. E' uma verdadeira cegueira pelo trabalho.

O José de Barros Cavalcanti, estimavel collega do Tancredo, contava então numa roda que em um dia destes trabalhava tanto o Tancredo que o porteiro fechou todo o edificio deixando-o dentro ainda pegado na sua papelada.

Só no dia seguinte é que se soube ter passado o Tancredo **trancado** toda a noite.

O sr. coronel Antonio Carlos Ferreira discentia um dia destes com o coronel Carlos Dé Carlh, questões de **orthographia**:

— Ora, veja só que erro! Escrever Luiz Cedro com —e—.

— E como você queria seu Antonio Carlos? E' com —s— então, que se escreve?!

— Qual —ss—! Luiz Cedro escreve-se é com **cedrilha!**

QUEBRA CACHOLA



12. TORNEIO DE S. JOÃO

PREMIOS

1.º—Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2.º—Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente premio no valor de 10\$000.

3.º—Ao que obtiver o terceiro lugar, quanto ao numero de decifrações, premio no valor de 5\$000.

4.º—Ao collaborador que, durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5.º—Premio de Consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo lugar na classificação dos decifradores — Uma surpresa.

ANTIGAS

152)

Deste trabalho o total—3
Corre tanto quanto um trem—2
Porém nunca nos fez mal
E nunca matou ninguém.

Não é auto, carro ou bonde
Nem com taes cousas parece,
Mas, corre não sei para onde.
E por fim desaparece.

Zelia.

153)

Dormindo numa pedra estava eu—2
De noite e era tão linda a lua cheia—1
E ao despertar dos braços de Morpheu
Alegremente um passaro gorgeia.

Vellocino.

154)

Nós temos tanto projecto—2
Que nem merece attenção,
Quando basta este objecto
Ir buscar na embarcação.—2

Eu procuro e si encontrar
Vos declaro, francamente,
Com tal mina hei de passar
A vida prosperamente.

Marquez Joseky.

155)

Fassei mão pedaço um dia—2
Com um maneta endiabrado,
Que, num caminho, damnado.—2
Desafiros me dizia,
Por ter-lhe uma ave espantado.

Onidranreb.

SYNCOPADA

156)

Eu vi pequenino insecto
Enlaçado numa teia...
Vi depois — monstro abjecto—
Enormissima baleia—5-2

Vellocino.

CASAL

157)

Collegas, la vae besteira
E neste tom sentencioso:
—Só dve a mulher ronseira
Casar com um bicho manhoso.—2

Professor.

APHERESADA

158)

Esta vae por despedida.
Por despedida esta vae:
—Minha noiva leva a vida
Beljando o rosto do pae—4-2

Bosinho

EM QUADRO (por lettra)

159)

Esta flôr tão forte cheira
Que causa mal, meu senhor,
Sinto um peso... uma tonteira...
Terá veneno esta flôr?

malmequer.

ENIGMA

160)

Vou lhes dar simples problema
E de prompta solução:
Quem fôr novato não tema,
Não se trata de papão:

Com duas notas apenas
(Quaes sejam não lhes direi)

Duas syllabas pequenas
Este nome organizei.

E uma cousa assim tão breve
Que não pôde causar mal,
O leitor procurar deve
Só pelo reino animal.

Mer. Curio.

AUXILIARES

161)

+ca=Instrumento.
+da=Moeda.
+la=Tecido.

Não sou musico, no entanto.
Ouço a musica e lamento
Não poder aprender canto
Nem tocar este instrumento.

Onidranreb.

CORRIGENDA

Na charada antiga n. 140 da edição passada onde se lê tempo deve se ler tempero.

PIPAROTES...

Onidranreb — Mande a lista geral das decifrações, findo o prazo que marcaremos opportunamente para entrega ou remessa das listas. E' nos sobremodo penoso receber listas parciaes que, além disso, estão sujeitas a extratio.

O mecanismo das charadas em quadro é o seguinte:

A M O R
M O D A
O D O R
R A R O

HERCULES.

Comp. Nacional de Seguros Operarios

Opera exclusivamente em accidentes do trabalho

Deposito no Thesouro Nacional 2.000:000\$000
Capital. 100:000\$000

SÉDE—Rio de Janeiro

A primeira no genero autorisada a funcionar em todo o
territorio da Republica

pelo decreto 13.725 de 14 de Agosto de 1919 e de
accordo com a lei Federal 3724 de 15 de Janeiro
de 1919 e Regulamento 1349 de 12 de Março do mesmo anno.

Todo patrão, embora de um só operario, pode ficar isento das responsabilidades que lhe confere a lei de **Accidentes do Trabalho** fazendo o seguro de seus operarios na **Companhia Nacional de Seguros Operarios** que em troca de uma pequena contribuição calculada sobre o valor dos salarios dispendidos assume todas as responsabilidades do patrão dando assistencia medica, pharmaceutica, e hospitalar aos operarios victimas de **Accidentes do Trabalho** ao mesmo tempo que paga dentro de 24 horas as indemnisações da lei.

Agente geral em Pernambuco:

Ismael Ribeiro

Avenida Marquez de Olinda-273, 1.º andar — RECIFE

(Altos d'A PROVINCIA)

End. telegr. **ACCIDENTES**

Caixa postal 359

A Pilheria



— Tens, para mim, queri-la, de uma rosa
A suavidade, o magico perfume;
Tua beleza esplendida, gloriosa,
De caricias um mundo em si resume.

— Tua imaginação é portentosa
Quando attitude semelhante assume;
Não vá, por isso, a encantadora rosa
Perder a côr, toda a tremer de ciúme!

— Ante a fulguração dos teus olhares
Sinto-me loucamente apaixonado!...
Casa commigo!... Extingue meus pezares!...

— Sim, casarei contigo, meu amado,
Porém com a condição desó fumares
Cigarros "Diplomata", marca "Veado".

Fundado em 1904

Marca registrada

Calçado Brasil

Fabricante das afamadas
Schoteiras
e Alpercatas Brasil

End. Teleg. — CALSIL
USA-SE
Codigo RIBEIRO

ABEL P. OLIVEIRA
Praça Maciel Pinheiro n. 354 — Recife
PERNAMBUCO

Especialista em calçados
finos
para senhora

Para saúde e alegria experimente o

Quinado CONSTANTINO

— **Optimo reconstituente** —

AGENTES

Carlos Nascimento & Cia.

Avenida Marquez de Olinda, 111 — 1.º andar — Recife



Papelaria Phœnix



Offerere a V. Ex.^{ta} um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escritorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.

MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

— RIO DE JANEIRO